

RELAÇÕES COM
INVESTIDORES

2T09



SIMPLES ASSIM

RELATÓRIO TRIMESTRAL

INFORMAÇÕES E RESULTADOS CONSOLIDADOS

(NÃO AUDITADOS)

ESTE RELATÓRIO CONTEMPLA O DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA
TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A. E DE SUAS CONTROLADAS DIRETAS (TMAR)
E INDIRETAS (BRTP E BRTO) NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2009.

TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A.
www.oi.com.br/ri



Índice de
Sustentabilidade
Empresarial **ISE**
Carteira 2008 - 2009



**PRÓXIMOS EVENTOS: TELECONFERÊNCIAS****PORTUGUÊS**

DATA: Sexta-feira, 14 de agosto de 2009
11 horas (Rio) - 10 horas (NY)

ACESSO: Fone: (55 11) 2188-0188

Senha: Oi

Replay: (55 11) 2188-0188
Disponível até o dia 22/08/09

Senha: Oi

WEBCAST: [Clique aqui](#)

INGLÊS

DATA: Sexta-feira, 14 de agosto de 2009
13 horas (Rio) - 12 horas (NY)

ACESSO: Fone: 800-860-2442 (EUA)
1 412-858-4600 (Brasil / outros países)

Senha: Oi

Replay: 877-344-7529 (EUA)
1 412 317 0088 (Brasil / outros)
Disponível até o dia 22/08/09
(senha 432108) # - clique 1 para iniciar)

WEBCAST: [Clique aqui](#)

A apresentação de suporte estará disponível antes do início da teleconferência no site da Oi: <http://www.oi.com.br/ri>

ÍNDICE

1	PRINCIPAIS DESTAQUES	4
2	PERFORMANCE OPERACIONAL	5
3	RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS	7
4	ENDIVIDAMENTO E INVESTIMENTOS	16
5	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	20
6	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	28

Tele Norte Leste Participações

Total de ações (Mil): 382.425
TNLP3: R\$ 34,92
TNLP4: R\$ 29,22
TNE: US\$ 14,87 ADR
Valor de Mercado (Milhões): R\$ 12.697, US\$ 6.506

Brasil Telecom Participações

Total de ações (Mil): 362.488
BRTP3: R\$ 33,99
BRTP4: R\$ 15,31
BRP: US\$ 38,40 ADR
Valor de Mercado (Milhões): R\$ 8.026, US\$ 4.112

Telemar Norte Leste

Total de ações (Mil): 238.391
TMAR3: R\$ 61,22
TMAR5: R\$ 50,90
TMAR6: R\$ 38,02
Valor de Mercado (Milhões): R\$ 14.045 US\$ 7.197

Brasil Telecom

Total de ações (Mil): 547.719
BRTO3: R\$ 55,50
BRTO4: R\$ 13,05
BTM: US\$ 19,57 ADR
Valor de Mercado (Milhões): R\$ 17.743 US\$ 9.092

Observações: (1) Cotações referentes ao final do 2º Trimestre de 2009; (2) Total de ações ex-tesouraria; (3) Valor de Mercado calculado com as cotações das ações não ajustadas.



Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2009: Tele Norte Leste Participações S.A. (Bovespa: TNLP4 e TNLP3), Telemar Norte Leste S.A. (Bovespa: TMAR3, TMAR5 e TMAR6), Brasil Telecom Participações S.A. (Bovespa: BRTP3 e BRTP4) e Brasil Telecom S.A. (Bovespa: BRTO3 e BRTO4), divulgam hoje os resultados do 2º trimestre de 2009. Este relatório contempla informações consolidadas da Tele Norte Leste Participações e controladas diretas e indiretas em 30 de junho de 2009. Para melhor compreensão dos resultados e evolução da performance histórica, é apresentada a análise dos números consolidados pró-forma no 2T08 da TNLP (Oi) e da BrTP.

Mensagem da Administração,

Objetivando manter os nossos acionistas e o mercado geral informados a respeito da evolução do processo de integração das operações das empresas Oi e Brt, desejamos compartilhar o status desse importante momento da nossa Companhia.

Do ponto de vista corporativo: (i) Completamos, no fim de junho, a aquisição das ações da Brasil Telecom, com a realização das OPAs - Ofertas Públicas de Ações ON, conforme exigência legal. Após esta etapa, o total desembolsado foi de R\$12,4 bilhões, para a aquisição de 55% do capital da Brasil Telecom Participações e 11% da Brasil Telecom S.A.. Ressalta-se que, considerando a posição acionária já detida por BrTP em BrTO, está última passa a ter um *free float* de 22% (ii) No fim de julho, após o encerramento do trimestre portanto, foi realizada a primeira etapa do plano de simplificação corporativa, na qual foram realizadas diversas assembleias de acionistas, onde foram aprovadas as incorporações de várias empresas holdings na BrTP e BrTO, sem quaisquer efeitos nas posições acionárias atuais.

Do ponto de vista operacional, logo após a aquisição do controle da BrT, demos início ao processo de integração de ambas as companhias, em busca da rápida captura de sinergias e consolidação das práticas comerciais. A principal prioridade da administração da Companhia é a obtenção imediata dos benefícios da integração de forma a gerar o maior volume de caixa possível, com vistas a reduzir a dívida líquida da Oi. As principais ações já realizadas contemplam:

- Administração: Centralização no Rio de Janeiro de toda a alta administração da Oi, implementando, assim uma organização única e integrada para todas as operações, além da unificação de diversas áreas, tais como: controladoria, suprimentos, jurídico, tesouraria, recursos humanos, auditoria interna, relações com investidores, entre outras;

- Unificação do Centro de Gerenciamento de Redes no Rio de Janeiro: Com o objetivo de prover a melhor qualidade técnica, no que diz respeito à disponibilidade das nossas plataformas, foi finalizada a integração operacional das redes de telecom. Assim, foram unificados os antigos centros de gerência de rede em uma única unidade (RJ), assim como os diversos processos existentes nas duas empresas, os *data centers*, as áreas de TI-Tecnologia da Informação e os contratos de serviços e suporte de microinformática, entre outros.

- Revisão do modelo de manutenção das plantas interna e externa: Visando melhorias de qualidade dos serviços e redução de custos e despesas com a manutenção das redes, foi revisto o modelo de manutenção das plantas interna e externa. Somente com a planta interna o novo modelo já contempla ganhos

significativos de sinergia (a serem absorvidos apenas no 2º semestre), sendo que ainda há que se concluir o processo de revisão da planta externa;

- Lançamento da marca "Oi" na Região II: Durante os primeiros meses do ano todas as manifestações da marca Brasil Telecom foram mapeadas e, a seguir, iniciou-se o processo de migração. Em pouco menos de um mês foram migrados cerca de 10 mil orelhões, 80 lojas e quiosques próprios, mais de 700 lojas autorizadas e cerca de 1.000 balcões de vendas. Além disso, todos os operadores de *call center* e técnicos de campo foram treinados e tiveram seus roteiros de atendimento alterados.

Para apoiar a migração e o lançamento da marca Oi na região de atuação da Brasil Telecom, foram feitas diversas campanhas publicitárias, que veicularam e comunicaram as principais mensagens da marca Oi, como liberdade e simplicidade.

- Lançamento das ofertas "Oi" no segmento móvel: Em maio a Oi marcou sua entrada na Região II com o modelo de oferta de pré-pago "Oi Ligadores", migrando 100% das vendas para o chip avulso. Com essa oferta, a Oi conquistou um milhão de clientes em apenas um mês. Continuando com o alinhamento dos portfólios de mobilidade, em junho foram lançados os planos pós pagos "Oi Controle" e "Oi Conta".

- Implantação de modelo único de vendas e atendimento: Está sendo implantado modelo operacional de vendas e de atendimento único em todos os canais da Oi. A área de mercado "varejo" foi reestruturada, com foco no chamado pequeno varejo, com distribuidores exclusivos, garantindo assim sua maior eficiência, além de ampliar capilaridade de distribuição. Essa ação foi acompanhada da expansão da recarga virtual, através do lançamento do Oi PDV.

As lojas próprias estão sendo migradas para o modelo de franquias da Oi que possibilitarão melhor desempenho de vendas, melhor qualidade no relacionamento com os clientes e ganho de capilaridade. Na rede de agentes autorizados, o foco está sendo redirecionando para o segmento pós-pago. No segmento "corporativo" a busca é pela consolidação da atuação com abrangência nacional.

- Outras iniciativas: ao todo, mais de 40 ações já foram implementadas com vistas a gerar maior eficiência no funcionamento combinado das duas companhias. Algumas destas ações já rendem economias para a Companhia, outras somente representarão menores custos nos próximos meses. Além das medidas já detalhadas, destaca-se, ainda, a adoção de ações com vistas à redução dos custos com *roaming*, custos das mercadorias vendidas (*sim card*, principalmente), de interconexão e a revisão do modelo logístico da companhia.

Após seis meses do início do projeto, temos uma melhor percepção do que é factível para o ano como um todo. Nossas análises indicam que para 2009 já serão possíveis economias de custos, bem como benefícios de sinergias de CAPEX.

A integração completa das duas empresas se estenderá até o início do próximo ano, com o benefício das sinergias advindas dessa consolidação. Este processo visa preparar a Oi para um novo patamar operacional, cujos resultados só começarão a ser percebidos, de fato, a partir do próximo ano. Em 2010 a companhia

deixará de sofrer dos impactos não recorrentes relativos ao processo de integração das duas estruturas, bem como dos efeitos do *start-up* das operações de São Paulo.

1) PRINCIPAIS DESTAQUES DO 2T09:

- 59,8 milhões de Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) ao final de junho/09, representando adições líquidas de 2,2 milhões no trimestre.
 - Oi Móvel encerrou o período com quase 34 milhões de clientes, impulsionado pelo início da integração de portfólios com Brasil Telecom, através do lançamento da oferta “Oi Ligadores” na Região II, além das operações em São Paulo. Neste serviço, o *market-share* nacional da Oi foi ampliado de 19,0% em junho/08 para 21,3% em junho/09.
 - 224 mil novos clientes em Banda Larga Fixa e *mini-modems* 3G no 2T09, sendo 128 mil via ADSL/cabo e 96 mil via *mini-modems*. Adicionalmente, cerca de 44 mil novos clientes foram incluídos aos serviços de banda larga móvel (3G) via planos de dados. Assim, o total de novos clientes de banda larga somaram 268 mil no período.
- A Receita Bruta consolidada totalizou R\$11,2 bilhões, estável no trimestre e 2,9% superior à do 2T08. Neste período, a companhia manteve-se pouco ativa nas campanhas mercadológicas da Região II, com reflexos no desempenho da telefonia fixa e banda larga naquela região. O lançamento das ofertas “Oi” ocorrerão ao longo do segundo semestre para estes serviços.
- O EBITDA Ajustado consolidado somou R\$2,4 bilhões no trimestre, 6,6% inferior ao 2T08, principalmente reflexo das operações de São Paulo, ainda em fase de lançamento. A evolução do EBITDA recorrente do trimestre mostrou crescimento de 3,0%.
- Após o desembolso para a aquisição das ações dos minoritários da Brasil Telecom na Oferta Pública mandatária, a Dívida Líquida consolidada da Oi encerrou junho/09 em R\$21,6 bilhões, 2,2x o EBITDA Ajustado consolidado dos últimos 12 meses.
- Além dos impactos operacionais não recorrentes, o prejuízo de R\$146 milhões (R\$-0,38/ação e US\$-0,18/ADR), decorre, principalmente, de uma distorsão fiscal temporária, em razão da amortização do ágio relativo à aquisição da BrT. Ressalta-se que ao longo do 2T09 este ágio ainda encontrava-se nos balanços das *holdings* criadas para a aquisição da BrTP, portanto ainda não gerando economias fiscais.

Quadro 1 – Principais Indicadores Financeiros Consolidados

TNL Consolidada - R\$ Milhões	Trimestral					Semestral		
	2T08 Pró-forma*	1T09	2T09	Δ Trim.	Δ Ano	1S08 Pró-forma*	1S09	Δ Ano
Receita Líquida	7.478	7.487	7.302	-2,5%	-2,4%	14.709	14.789	0,5%
EBITDA	2.435	2.192	2.323	6,0%	-4,6%	5.019	4.515	-10,0%
Margem EBITDA (%)	32,6%	29,3%	31,8%	2,5 p.p.	-0,8 p.p.	34,1%	30,5%	-3,6 p.p.
EBITDA ajustado	2.623	2.377	2.449	3,0%	-6,6%	5.207	4.826	-7,3%
Margem EBITDA ajustado (%)	35,1%	31,7%	33,5%	1,8 p.p.	-1,6 p.p.	35,4%	32,6%	-2,8 p.p.
Lucro Líquido	288	11	-146	-1427,3%	-150,7%	852	-135	-115,8%
Dívida Líquida	7.905	19.196	21.638	12,7%	173,7%	7.905	21.638	173,7%
Caixa Disponível	10.497	6.676	7.968	19,4%	-24,1%	10.497	7.968	-24,1%
CAPEX	2.599	905	940	3,9%	-63,8%	3.406	1.845	-45,8%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	0,8	1,9	2,2	15,8%	175,0%	0,8	2,2	175,0%
TMAR Consolidada - R\$ Milhões	2T08 Pró-forma*	1T09	2T09	Δ Trim.	Δ Ano	1S08 Pró-forma*	1S09	Δ Ano
Receita Líquida	7.460	7.469	7.284	-2,5%	-2,4%	14.671	14.754	0,6%
EBITDA	2.450	2.204	2.333	5,9%	-4,8%	5.056	4.537	-10,3%
Margem EBITDA (%)	32,8%	29,5%	32,0%	2,5 p.p.	-0,8 p.p.	34,5%	30,8%	-3,7 p.p.
EBITDA ajustado	2.638	2.389	2.459	2,9%	-6,8%	5.244	4.848	-7,6%
Margem EBITDA ajustado (%)	35,4%	32,0%	33,8%	1,8 p.p.	-1,6 p.p.	35,7%	32,9%	-2,8 p.p.
Lucro Líquido	411	2	-178	-9000,0%	-143,3%	1.043	-175	-116,8%
BRTP Consolidada - R\$ Milhões	2T08	1T09	2T09	Δ Trim.	Δ Ano	1S08	1S09	Δ Ano
Receita Líquida	2.857	2.768	2.648	-4,3%	-7,3%	5.655	5.415	-4,2%
EBITDA	1.152	461	-574	-224,5%	-149,8%	2.107	-113	-105,4%
Margem EBITDA (%)	40,3%	16,7%	-21,7%	-38,4 p.p.	-62,0 p.p.	37,3%	-2,1%	-39,4 p.p.
EBITDA ajustado	1.007	910	1.030	13,2%	2,3%	1.962	1.940	-1,1%
Margem EBITDA ajustado (%)	35,2%	32,9%	38,9%	6,0 p.p.	3,7 p.p.	34,7%	35,8%	1,1 p.p.
Lucro Líquido	268	-23	-449	-1852,2%	-267,5%	518	-473	-191,3%
BRTO Consolidada - R\$ Milhões	2T08	1T09	2T09	Δ Trim.	Δ Ano	1S08	1S09	Δ Ano
Receita Líquida	2.858	2.768	2.648	-4,3%	-7,3%	5.656	5.415	-4,3%
EBITDA	1.126	468	-571	-222,0%	-150,7%	2.072	-102	-104,9%
Margem EBITDA (%)	39,4%	16,9%	-21,6%	-38,5 p.p.	-61,0 p.p.	36,6%	-1,9%	-38,5 p.p.
EBITDA ajustado	981	917	1.033	12,6%	5,3%	1.927	1.951	1,2%
Margem EBITDA ajustado (%)	34,3%	33,1%	39,0%	5,9 p.p.	4,7 p.p.	34,1%	36,0%	1,9 p.p.
Lucro Líquido	321	-80	-722	-802,5%	-324,9%	645	-802	-224,3%

*A consolidação pró-forma foi feita a partir da Intel consolidada, empresa controladora da Brasil Telecom Participações.

2) PERFORMANCE OPERACIONAL CONSOLIDADA:

Com a aquisição do controle acionário da Brasil Telecom Participações em janeiro/09, são apresentadas informações consolidadas *pro forma* relativas ao 2T08 para fins de comparabilidade temporal.

A companhia encerrou o 2T09 com 59,8 milhões de Unidades Geradoras de Receitas (UGRs), crescimento de 3,7% no trimestre e de 17,6% em relação ao 2T08. Mais uma vez, o resultado foi influenciado pela expansão da base de usuários de telefonia móvel e dos serviços de acesso à internet em banda larga fixa.

TELEFONIA FIXA – OI FIXO

A base de telefonia fixa manteve-se estável no trimestre e relativamente ao mesmo período do ano anterior. A tendência de substituição da telefonia fixa pela móvel e o aumento da competição em alguns mercados

vem sendo compensados pelo crescimento das ofertas de produtos convergentes (Oi Conta Total) e planos alternativos, que atuam para a fidelização dos clientes. Ao final do 2T09, os planos alternativos alcançaram 11.332 mil usuários, ou 52,1% das linhas fixas em serviço (50,8% no 1T09).

BANDA LARGA – OI VELOX

A base de usuários do serviço de banda larga fixa totalizou 4.066 mil acessos, crescimento de 3,2% e 15,7% relativamente ao 1T09 e 2T08, respectivamente, representando 18,5% das linhas fixas em serviço do trimestre (17,8% no 1T09). Apesar das adições líquidas terem superado em 9% às do trimestre anterior, cabe ressaltar que tal performance ocorreu mesmo considerando que nos primeiros cinco meses não tivemos ações de marketing deste produto na Região II, vez que o lançamento das ofertas dos serviços de banda larga nos moldes da Região I só ocorrerá ao longo do segundo semestre do ano.

Adicionalmente à banda larga fixa, entendemos que as adesões do serviço de banda larga móvel, via *mini-modem*, deve fazer parte desta análise, vez que é uma alternativa de acesso à internet em banda larga ofertada aos nossos clientes. Neste serviço, foram adicionados 96 mil usuários no 2T09.

Neste sentido, a expansão dos acessos banda larga (ADSL + cabo + *mini-modem* 3G) foi de 224 mil acessos no 2T09, registrando crescimento de 21,7% em relação às fortes adições do 2T08.

TELEFONIA MÓVEL – OI MÓVEL

A base de telefonia móvel adicionou 2.097 mil usuários e encerrou o trimestre com 33,9 milhões de clientes, representando 56,7% das unidades geradoras de receitas. Nos últimos doze meses a telefonia móvel acumulou crescimento de 8.618 mil clientes (+34,0%), sendo 3.621 mil provenientes da Região III (SP), cujas operações iniciaram no final de outubro do ano passado, e 4.997 mil de crescimento orgânico nas Regiões I e II (+19,7%).

A base de usuários pré-pagos evoluiu 7,0% no trimestre e 35,2% desde o 2T08, influenciada principalmente pela continuidade da bem sucedida campanha “Oi Ligadores”. O início da oferta Oi Cartão pré-pago na Região II, em maio/09, contribuiu positivamente para o crescimento da base nessa Região, de 761 mil usuários no trimestre. O desempenho do pré-pago na Região II equivale a 40,2% das adições líquidas deste segmento.

A base de clientes pós-pagos aumentou 205 mil no trimestre e 1.131 mil em relação ao 2T08, e encerrou o semestre com 5.183 mil usuários (15,3% do total). O plano “Oi Conta Total”, com 1.276 mil clientes, já é equivalente a 31% da base do segmento pós-pago (29% no 1T09) da Região I, área onde o produto encontra-se disponível.

A base de usuários de acesso a internet móvel (3G), incluindo *mini-modens* e planos de dados encerrou junho/09 com 327 mil usuários, com adições líquidas de 140 mil no trimestre.

A participação de mercado da Oi e as taxas de penetração por regiões em junho/09 foram:

- Região I: 30,3% e penetração de 74,0%;
- Região II: 16,2% e penetração de 91,8%;

- Região III: 9,0% e penetração de 98,6%.

Quadro 2 – Indicadores Operacionais Consolidados

	2T08 Pró-forma	1T09	2T09	Δ Trim.	Δ Ano
Telefonia Fixa - Oi Fixo					
(a) Linhas em Serviço (Mil)	21.993	21.826	21.753	-0,3%	-1,1%
Residencial	15.872	15.576	15.459	-0,8%	-2,6%
Comercial	5.263	5.396	5.442	0,9%	3,4%
TUP	858	854	852	-0,2%	-0,7%
Planos Alternativos (Mil)*	9.061	11.084	11.332	2,2%	25,1%
% das Linhas em Serviço	41,2%	50,8%	52,1%	1,3 p.p.	10,9 p.p.
ARPU Oi Fixo (R\$)	60,8	58,7	57,3	-2,4%	-5,8%
Banda Larga - Oi Velox					
(b) Usuários Banda Larga (Mil)	3.514	3.938	4.066	3,2%	15,7%
% das Linhas em Serviço	15,7%	17,8%	18,5%	0,7 p.p.	2,8 p.p.
ARPU Banda Larga (R\$)	48,1	45,1	43,1	-4,4%	-10,4%
Telefonia Móvel - Oi Móvel					
(c) Usuários Móveis (Mil)	25.314	31.835	33.932	6,6%	34,0%
Pré - Pago	21.263	26.857	28.749	7,0%	35,2%
Pós - Pago	4.052	4.978	5.183	4,1%	27,9%
Oi Conta Total (Mil)	783	1.161	1.276	9,9%	63,0%
Market Share Oi (%) - Brasil	19,0%	20,7%	21,3%	0,6 p.p.	2,3 p.p.
% das Adições Líquidas do Brasil	46,3%	60,7%	35,3%	-25,4 p.p.	-11,0 p.p.
Churn Mensal	2,5%	2,3%	3,5%	1,2 p.p.	1,0 p.p.
ARPU Oi Móvel (R\$)	24,7	21,1	21,0	-0,5%	-15,0%
Vídeo - Oi TV					
(d) Usuários TV por Assinatura (Mil)	59	61	62	1,6%	5,1%
UGR - Unidades Geradoras de Receita (a+b+c+d) (Mil)	50.880	57.660	59.813	3,7%	17,6%

*Planos Alternativos incluem Planos de Minutos, Plano Economia, Digitronco, PABX Virtual e outros.

3) RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS:

3.1) RECEITA:

A **receita bruta consolidada** registrou ligeira redução frente o trimestre anterior (-0,5%) e crescimento em relação ao mesmo período do ano passado (+2,9%). Mais uma vez a expansão anual foi influenciada pelo aumento das receitas dos serviços de dados (a despeito do aumento das ofertas agressivas principalmente na Região II) e de telefonia móvel, compensados, em parte, pela pequena redução da receita dos serviços de telefonia fixa tradicional.

As receitas de dados e telefonia móvel ganham relevância, respondendo atualmente por 39,3% da receita bruta consolidada da companhia.

Quadro 3 – Composição da Receita Bruta Consolidada

R\$ Milhões	Trimestral					Semestral			Composição %	
	2T08 Pró-forma	1T09	2T09	Δ Trim. (%)	Δ Ano (%)	1S08 Pró-forma	1S09	Δ Ano (%)	1S08 Pró-forma	1S09
Telefonia Fixa	8.784	8.972	8.830	-1,6	0,5	17.447	17.802	2,0	81,9	79,4
Local (ex - VC1)	3.291	3.289	3.278	-0,3	-0,4	6.609	6.567	-0,6	31,0	29,3
Fixo Móvel Local (VC1)	1.131	1.151	1.129	-1,9	-0,2	2.271	2.281	0,4	10,7	10,2
Longa Distância FF + SMP*	1.309	1.222	1.141	-6,6	-12,8	2.553	2.362	-7,5	12,0	10,5
Fixo Móvel (VC2/3)*	363	379	349	-7,9	-3,9	745	728	-2,3	3,5	3,2
Uso da Rede	242	230	192	-16,5	-20,7	448	422	-5,8	2,1	1,9
Dados	1.795	2.079	2.114	1,7	17,8	3.446	4.193	21,7	16,2	18,7
Telefones Públicos	270	249	250	0,4	-7,4	615	499	-18,9	2,9	2,2
Serviços Adicionais	233	247	244	-1,2	4,7	468	491	4,9	2,2	2,2
Voz Avançada / Outros	150	126	133	5,6	-11,3	291	259	-11,0	1,4	1,2
Telefonia Móvel	2.085	2.270	2.354	3,7	12,9	3.853	4.624	20,0	18,1	20,6
Serviços	1.974	2.180	2.254	3,4	14,2	3.654	4.434	21,3	17,2	19,8
Assinatura	433	534	542	1,5	25,2	823	1.076	30,7	3,9	4,8
Chamadas Originadas	818	863	885	2,5	8,2	1.476	1.748	18,4	6,9	7,8
Roaming	42	34	27	-20,6	-35,7	81	62	-23,5	0,4	0,3
Uso de Rede	520	517	566	9,5	8,8	970	1.082	11,5	4,6	4,8
Dados / Valor Adicionado	160	233	234	0,4	46,3	304	466	53,3	1,4	2,1
Revenda de Aparelhos	111	89	100	12,4	-9,9	199	190	-4,5	0,9	0,8
Telefonia Fixa	8.784	8.972	8.830	-1,6	0,5	17.447	17.802	2,0	81,9	79,4
Telefonia Móvel	2.085	2.270	2.354	3,7	12,9	3.853	4.624	20,0	18,1	20,6
Receita Bruta Total	10.869	11.242	11.184	-0,5	2,9	21.300	22.426	5,3	100,0	100,0
Receita Líquida Consolidada	7.478	7.487	7.302	-2,5	-2,4	14.709	14.789	0,5	69,1	65,9

*Ajustado para refletir adequadamente a receita com tráfego fixo-móvel (VC2/3).

TELEFONIA FIXA:

A receita bruta dos serviços de telefonia fixa cresceu 0,5% relativamente ao 2T08. No ano, o aumento ocorreu, especialmente, devido ao crescimento das receitas de dados (+17,8%), compensado parcialmente pela redução nos serviços de longa distância e de remuneração pelo uso de rede. Vale ressaltar que, de uma maneira geral, a forte redução das campanhas mercadológicas e de publicidade na Região II nos primeiros cinco meses do ano impactou a evolução da receita da telefonia fixa do trimestre.

SERVIÇO LOCAL:

FIXO - FIXO: (ASSINATURA, TRÁFEGO, HABILITAÇÃO)

As receitas de serviço local fixo-fixo ficaram estáveis em relação ao 1T09 e ao 2T08. A ligeira redução das linhas fixas em serviço foram parcialmente compensadas pelo maior empacotamento de minutos dos planos alternativos (maiores volumes de franquias), com o objetivo de ampliar receitas recorrentes. Comparativamente ao 2T08, as receitas sofreram a influência positiva do reajuste de tarifas ocorrido em julho/08 (Região I: 2,76%; Região II: 3,0%).

**FIXO-MÓVEL:
(VC1)**

O menor tráfego foi o principal fator que impactou a receita deste serviço frente ao trimestre anterior. O efeito positivo do reajuste de tarifas de julho/08 permitiu a estabilidade da receita (-0,2%) nos últimos 12 meses.

SERVIÇOS DE LONGA DISTÂNCIA (LD) – FF + SMP (ORIGINADA MÓVEL)+ VC2/3:

A redução de 10,9% das receitas de longa distância é resultado da queda do tráfego, no comparativo anual, devido à redução do tráfego SMP (Serviço Móvel Pessoal). Ressalta-se que no 2T08 este tipo de tráfego havia sido favoravelmente impactado pelo incentivo de chamadas de longa distância originada especialmente na Oi, com a inclusão de chamadas via 31 no bônus do Oi Ligadores.

REMUNERAÇÃO PELO USO DA REDE FIXA:

A remuneração pelo uso da rede fixa, após eliminações de R\$117 milhões em transações entre as empresas do grupo, registrou redução de R\$38 milhões no trimestre e R\$50 milhões em relação ao 2T08, basicamente pela redução do tráfego. A comparação com o 2T08 evidencia que, naquele período, as chamadas originadas nas redes móveis e terminadas nas redes fixas também estavam incluídos nos bônus oferecidos aos clientes.

SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO DE DADOS:

A receita do "Oi Velox" foi o principal destaque na receita da telefonia fixa, impactando positivamente a comparação com o 1T09 (+R\$69 milhões) e com igual período do ano anterior (+R\$349 milhões). Tal resultado decorre do crescimento da base de usuários banda larga fixa, que expandiu 15,7% nos últimos doze meses. Ressalta-se, ainda que o desempenho destes serviços poderia ter sido melhor caso não tivéssemos reduzido fortemente as campanhas de vendas e mercadológicas na Região II durante este período.

TELEFONIA MÓVEL:

A receita bruta de telefonia móvel apresentou crescimento de R\$84 milhões e de R\$269 milhões em relação ao 1T09 e 2T08, respectivamente. Os principais fatores que influenciaram este resultado foram:

- Aumento das receitas de assinaturas em relação ao 1T09 (+R\$8 milhões) e ao 2T08 (+R\$109 milhões), refletindo o crescimento da base média de usuários e o maior empacotamento de minutos no segmento pós-pago;
- O crescimento das receitas de chamadas originadas ocorreu devido à forte expansão da base de clientes pré-pago (7,0% no trimestre e 35,2% em 12 meses), impulsionada pela campanha "Oi Ligadores" iniciada em maio na Região II através da oferta Oi Cartão Pré-pago;
- A receita consolidada de uso da rede móvel encerrou o trimestre em R\$566 milhões, após eliminações de R\$535 milhões referente a transações *intercompany*, sendo superior em 9,5% e 8,8% em relação ao 1T09 e 2T08, respectivamente, devido à maior base média de usuários;

- As receitas de dados e de valor adicionado permaneceram estáveis no trimestre (+0,4%) e foram 46,3% superiores às registradas no 2T08 devido, principalmente, ao aumento dos serviços de assinatura de dados 3G e serviços de SMS, este último, em decorrência do crescimento da base média de clientes, especialmente no pré-pago.

O ARPU médio da telefonia móvel (R\$21,0) foi praticamente o mesmo do trimestre anterior e 15,0% menor que o apurado no 2T08. A redução anual foi influenciada, basicamente, pelo acréscimo relevante da base física recente.

3.2) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS:

Os custos e despesas operacionais do trimestre (excluindo depreciações/amortizações) apresentaram redução de R\$316 milhões no trimestre fruto das sinergias já captadas, devido, basicamente, aos menores gastos com pessoal, custos dos aparelhos vendidos e outras despesas operacionais, parcialmente compensados pelo aumento das despesas de publicidade, serviços de terceiros e despesas não recorrentes.

Ressalta-se que tanto no 2T08 quanto no 2T09 tivemos despesas não recorrentes. Adicionalmente, houve custos e despesas neste trimestre, cuja natureza não estava presente no mesmo período do ano anterior (itens não comparáveis), conforme a seguir:

(1) Custos e despesas não recorrentes no 2T09 (R\$126 milhões), referentes a: despesas de consultorias relativas à operação de aquisição da Brasil Telecom, término do diferimento dos subsídios aos aparelhos pós pagos, conforme detalhado no item Custo de Aparelhos SMP e Outros - CMV), bem como a despesas diversas referentes ao processo de integração entre Oi e BrT.

(2) Itens não comparáveis no 2T09 x 2T08 (R\$287 milhões), referentes a: *start-up* das operações em SP e equalização das políticas contábeis da BrT com as da Oi.

Excluindo somente os efeitos não recorrentes, tanto no 2T09 quanto no 2T08, custos e despesas operacionais consolidados do trimestre vs. 2T08 teriam se mantidos estáveis. Desconsiderando, ainda, os efeitos não comparáveis (recorrentes), teria havido diminuição de R\$289 milhões (-5,9%).

Quadro 4 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais

Item - R\$ Milhões	Trimestral					Semestral		
	2T08 Pró-forma	1T09	2T09	Δ Trim. (%)	Δ Ano (%)	1S08 Pró-forma	1S09	Δ Ano (%)
Interconexão	1.346	1.321	1.320	-0,1	-1,9	2.720	2.642	-2,9
Pessoal	395	469	476	1,5	20,5	803	945	17,7
Materiais	91	97	116	19,6	27,5	198	213	7,6
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)	131	194	150	-22,7	14,5	227	344	51,5
Serviços de Terceiros	1.626	1.745	1.770	1,4	8,9	3.108	3.515	13,1
Publicidade e Propaganda	154	129	153	18,6	-0,6	288	283	-1,7
Aluguéis e Seguros	322	389	394	1,3	22,4	626	783	25,1
PDD - Provisão para Devedores Duvidosos	321	398	377	-5,3	17,4	663	776	17,0
Outras Desp. (Rec.) Operac.	657	553	221	-60,0	-66,4	1.056	774	-26,7
TOTAL	5.043	5.295	4.979	-6,0	-1,3	9.690	10.275	6,0

*A consolidação pró-forma foi feita a partir da Invitel consolidada, empresa controladora da Brasil Telecom Participações.

INTERCONEXÃO:

Os custos consolidados de interconexão mantiveram-se estáveis em relação ao trimestre anterior, e inferiores em 1,9% aos registrados no 2T08 devido, principalmente, à redução do tráfego sainte para outras operadoras observado na Região II, face ao ganho de *market-share* nos serviços móveis naquela região (+1,9p.p.).

PESSOAL:

Os maiores custos e despesas de pessoal no trimestre (1,5%) decorrem da reestruturação administrativa realizada no período. Relativamente ao 2T08, o crescimento de 20,5% deve-se, basicamente: (a) ao aumento do quadro de colaboradores da companhia, que evoluiu 11% em doze meses, especialmente no *call center* (b) ao reajuste salarial ocorrido no final do ano passado e (c) ao acréscimo de despesas gerado pelos efeitos do processo de integração com a Brasil Telecom.

O aumento do quadro de pessoal relativamente ao 2T08 decorre lançamento e expansão das operações em São Paulo, bem como ao efeito do Decreto 6.523 (regula serviços de atendimento ao consumidor) que entrou em vigor em dezembro/08.

Pessoal	2T08	1T09	2T09
TNL	10.363	10.940	11.113
BRT	17.828	20.581	20.125
Fixo / Móvel	5.809	5.417	4.685
Call Center	12.019	15.164	15.440
Total	28.191	31.521	31.238

CUSTO DE APARELHOS SMP E OUTROS (CMV):

Os custos de mercadorias vendidas (CMV) foram impactados pelo custo “não caixa” em decorrência do fim do diferimento dos subsídios de aparelhos pós-pagos (*handsets*) a partir do início deste ano. Anteriormente, o subsídio dos aparelhos pós-pagos vendidos para o segmento “varejo” era diferido ao custo unitário médio de R\$300, devido à multa cobrada do cliente por cancelamento antecipado, ou pela migração para o pré-pago. Esse subsídio era amortizado em 12 meses. Atualmente, somente os pós-pagos vendidos para o segmento “corporativo” seguem este procedimento.

SERVIÇOS DE TERCEIROS:

Os custos e despesas com serviços de terceiros aumentaram R\$25 milhões no comparativo do trimestre e R\$144 milhões em relação ao 2T08.

Em relação ao trimestre anterior o crescimento ocorreu em virtude dos seguintes fatores:

- Maiores despesas com manutenção de planta;

- Crescimento das comissões, basicamente em função do aumento das vendas do “Oi Velox”.

Relativamente ao 2T08, registraram-se:

- Maiores gastos com a manutenção das plantas, além do crescimento da base de usuários de banda larga e do aumento gerado pelo início das operações da Oi Móvel em São Paulo;
- Maiores despesas com comissões, especialmente, vinculadas ao crescimento das vendas do “Oi Velox” e do “Oi Conta Total”, e para a entrada da Oi Móvel em São Paulo;
- Crescimento das despesas de *call center*, na Região I e III em decorrência do início das operações em São Paulo, além do impacto pela adequação às exigências do Decreto 6.523 já comentado.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA:

As despesas de publicidade e propaganda registraram crescimento de R\$24 milhões no trimestre basicamente em razão dos gastos com o lançamento das ofertas e unificação da marca Oi na Região II. O comparativo anual mostra estabilidade desta despesa.

PROVISÕES PARA DEVEDORES DUVIDOSOS – PDD:

A provisão para devedores duvidosos (PDD) diminuiu 5,3% no trimestre devido, principalmente, à melhora observada no segmento “corporativo”, e representou 3,4% da receita bruta consolidada. No ano, o crescimento de 17,4% foi motivado pela equalização das políticas contábeis entre as duas companhias (Oi e BrT).

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:

Outras despesas operacionais foram reduzidas em R\$332 milhões e R\$436 milhões em relação ao 1T09 e 2T08, respectivamente. Desconsiderando os efeitos não recorrentes do 2T08, o comparativo anual mostra redução devido a menores “provisões para contingências”, especialmente de natureza cível e tributária, e da reversão de parte da provisão para participação de colaboradores no resultado.

A redução deste item no trimestre, também resulta de menores contingências (principalmente trabalhistas e fiscais), e do efeito da reversão de parte da provisão para participação nos resultados do exercício.

3.3) DEMAIS ITENS DO RESULTADO CONSOLIDADO:EBITDA (LAJIDA):

Quadro 5 – EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

TNL Consolidado	Trimestral					Semestral		
	2T08 Pró-Forma Ajustado	1T09 Ajustado	2T09 Ajustado	Δ Trim.	Δ Ano	1S08 Pró-Forma Ajustado	1S09 Ajustado	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	2.623	2.377	2.449	3,0%	-6,6%	5.207	4.826	-7,3%
Margem %	35,1%	31,7%	33,5%	1,8 p.p.	-1,6 p.p.	35,4%	32,6%	-2,8 p.p.
TMAR Consolidada	2T08 Pró-Forma Ajustado	1T09 Ajustado	2T09 Ajustado	Δ Trim.	Δ Ano	1S08 Pró-Forma Ajustado	1S09 Ajustado	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	2.638	2.389	2.459	2,9%	-6,8%	5.244	4.848	-7,6%
Margem %	35,4%	32,0%	33,8%	1,8 p.p.	-1,6 p.p.	35,7%	32,9%	-2,8 p.p.
BrTP Consolidada	2T08 Ajustado	1T09 Ajustado	2T09 Ajustado	Δ Trim.	Δ Ano	1S08 Ajustado	1S09 Ajustado	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	1.007	910	1.030	13,2%	2,3%	1.962	1.940	-1,1%
Margem %	35,2%	32,9%	38,9%	6,0 p.p.	3,7 p.p.	34,7%	35,8%	1,1 p.p.
BrTO Consolidada	2T08 Ajustado	1T09 Ajustado	2T09 Ajustado	Δ Trim.	Δ Ano	1S08 Ajustado	1S09 Ajustado	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	981	917	1.033	12,6%	5,3%	1.927	1.951	1,2%
Margem %	34,3%	33,1%	39,0%	5,9 p.p.	4,7 p.p.	34,1%	36,0%	1,9 p.p.

*A consolidação pró-forma foi feita a partir da Invitel consolidada, empresa controladora da Brasil Telecom Participações.

O EBITDA consolidado ajustado totalizou R\$2.449 milhões, 6,6% inferior em relação ao EBITDA consolidado pró-forma do 2T08 e, 3,0% superior ao trimestre anterior. A queda na comparação anual ocorre, principalmente, pelo acréscimo de custos gerado pelo início das operações em São Paulo, bem como aos efeitos da equalização de políticas contábeis entre Oi e BrT, que, como já mencionado, são itens que não existiam no mesmo período de 2008. Desconsiderando tais efeitos, o EBITDA teria permanecido praticamente estável relativamente ao 2T08.

A TNL PCS (Oi móvel) registrou EBITDA de R\$399 milhões, valor que contempla itens não recorrentes (e não caixa) de R\$60 milhões correspondentes ao fim do diferimento do subsídio de aparelhos pós-pagos. Ainda assim, este valor é R\$109 milhões superior ao trimestre anterior, devido ao crescimento da receita gerada pela expansão da base de usuários, aliada à estabilidade dos custos e despesas. No entanto, o comparativo anual mostra redução, provocada pelas operações de São Paulo (*start-up*) e, também pelo fim do diferimento dos subsídios de aparelhos pós-pagos (varejo). Desconsiderando estes efeitos, o EBITDA teria sido de R\$556 milhões (margem de 32,6%), uma evolução positiva de 13,9%.

RESULTADO FINANCEIRO:

As **despesas financeiras líquidas consolidadas** somaram R\$496 milhões no 2T09, representando redução de R\$134 milhões no trimestre, embora um aumento de R\$427 milhões em relação ao 2T08. No trimestre, o resultado foi influenciado, principalmente, pelo ganho cambial sobre a dívida não *hedged*, face à valorização do Real frente ao Dólar americano (15,7%) e ao Iene japonês (13,2%). Em relação ao 2T08, o crescimento ocorreu devido ao maior volume médio da dívida, aliado ao maior custo de captação no mercado brasileiro a partir do 3T08.

Quadro 6 – Resultado Financeiro

R\$ Milhões	Trimestral			Semestral	
	2T08 Pró-forma	1T09	2T09	1S08 Pró-forma	1S09
Receitas Financeiras Consolidadas	420	407	455	892	862
Juros s/ Aplicações financeiras	245	205	206	485	411
Outras Receitas financeiras	175	203	248	407	451
Despesas Financeiras Consolidadas	(490)	(1.037)	(951)	(1.130)	(1.988)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(317)	(625)	(650)	(597)	(1.275)
Resultado Cambial s/ Emprest. e Financ.	94	(85)	10	(15)	(75)
Variação monetária e cambial	387	184	795	243	979
Resultado de hedge cambial	(293)	(269)	(785)	(259)	(1.054)
Outras Despesas Financeiras	(267)	(328)	(310)	(518)	(638)
Encargos bancários (incluindo CPMF)	(30)	(47)	(57)	(64)	(104)
Atualização monetária de prov.contingências	(102)	(125)	(109)	(195)	(234)
IOF, PIS, COFINS sobre receitas financeiras	(22)	(15)	(8)	(43)	(23)
Outras	(112)	(141)	(136)	(215)	(277)
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	(69)	(630)	(496)	(237)	(1.126)

*A consolidação pró-forma foi feita a partir da Invitel consolidada, empresa controladora da Brasil Telecom Participações.

DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO:

As depreciações e amortizações da telefonia fixa registraram crescimento de 14,9% e 17,4% em relação ao 1T09 e 2T08, respectivamente. O aumento nas amortizações ocorreu, principalmente, devido à reavaliação do cálculo do patrimônio líquido a preço de mercado da BrTP. O laudo preliminar definia que parte do ágio era fundamentada na rentabilidade futura (*goodwill*), portanto sem amortização. Após novas análises, entendeu-se que tal parcela deveria passar a representar "mais valia da concessão" para prestação de serviços de telefonia, portanto, amortizado em 17 anos, conforme estabelece a legislação societária e fiscal. Esta reavaliação acarretou no registro acumulado da parcela não amortizada anteriormente.

A depreciação referente à telefonia móvel apresentou crescimento de 14,2% em relação ao 2T08 devido aos maiores investimentos realizados a partir de 2008 para início das operações em São Paulo e ao início da amortização das licenças 2G e 3G.

Quadro 7 – Depreciações e Amortizações

R\$ Milhões	Trimestral					Semestral		
	2T08 Pró-forma*	1T09	2T09	Δ Trim. (%)	Δ Ano (%)	1S08 Pró-forma	1S09	Δ Ano (%)
Telefonia Fixa / Holding	914	934	1.073	14,9	17,4	1.818	2.007	10,4
Depreciações	807	868	855	-1,5	5,9	1.690	1.723	2,0
Amortização do Ágio/Diferido (Líqu.)	107	67	218	225,4	103,7	128	284	121,9
Telefonia Móvel	332	372	379	1,9	14,2	618	751	21,5
Depreciações	235	293	301	2,7	28,1	440	594	35,0
Amortização da Licença/Diferido	97	78	78	0,0	-19,6	178	157	-11,8
Total	1.246	1.306	1.452	11,2	16,5	2.436	2.758	13,2

*A consolidação pró-forma foi feita a partir da Invitel consolidada, empresa controladora da BrTP.

RESULTADO LÍQUIDO:

A companhia apresentou resultado líquido negativo de R\$146 milhões no 2T09. Tal resultado foi impactado majoritariamente por efeitos fiscais temporários em razão da amortização do ágio relativo à aquisição da BrT. Esta “distorção” desaparecerá quando concluída a simplificação societária da BrT, conforme Fato Relevante de 15/07/09.

Quadro 8 – Lucro Líquido

TNL	Trimestral					Semestral		
	2T08 Pró-forma*	1T09	2T09	Δ Trim.	Δ Ano	1S08 Pró-forma	1S09	Δ Ano
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	288	11	-146	-1427,3%	-150,7%	852	-135	-115,8%
Margem Líquida	3,9%	0,1%	-2,0%	-2,1 p.p.	-5,9 p.p.	5,8%	-0,9%	-6,7 p.p.
Resultado por ação (R\$)	0,755	0,028	-0,382	-1464,3%	-150,6%	2,230	-0,353	-115,8%
Resultado por ADR (US\$)	0,435	0,016	-0,184	-1250,0%	-142,3%	1,315	-0,161	-112,2%
TMAR	2T08 Pró-forma*	1T09	2T09	Δ Trim.	Δ Ano	1S08 Pró-forma	1S09	Δ Ano
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	411	2	-178	-9000,0%	-143,3%	1.043	-175	-116,8%
Margem Líquida	5,5%	0,0%	-2,4%	-2,4 p.p.	-7,9 p.p.	7,1%	-1,2%	-8,3 p.p.
Resultado por ação (R\$)	1,725	0,010	-0,745	-7550,0%	-143,2%	4,376	-0,735	-116,8%
BrTP	2T08	1T09	2T09	Δ Trim.	Δ Ano	1S08	1S09	Δ Ano
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	268	-23	-449	-1852,2%	-267,5%	518	-473	-191,3%
Margem Líquida	9,4%	-0,8%	-17,0%	-16,2 p.p.	-26,4 p.p.	9,2%	-8,7%	-17,9 p.p.
BrTO	2T08	1T09	2T09	Δ Trim.	Δ Ano	1S08	1S09	Δ Ano
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	321	-80	-722	-802,5%	-324,9%	645	-802	-224,3%
Margem Líquida	11,2%	-2,9%	-27,3%	-24,4 p.p.	-38,5 p.p.	11,4%	-14,8%	-26,2 p.p.

*A consolidação pró-forma foi feita a partir da Invitel consolidada, empresa controladora da Brasil Telecom Participações.

4) ENDIVIDAMENTO E INVESTIMENTOS:

4.1) ENDIVIDAMENTO:

A dívida líquida consolidada registrou aumento de R\$2.442 milhões no 2T09 e encerrou o trimestre em R\$21.638 milhões representando 2,2 vezes o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses. Este crescimento ocorreu em virtude do desembolso de caixa realizado no trimestre para o pagamento das ações ON adquiridas na Oferta Pública de Ações Mandatória (OPA *tag-along*) realizada em 23 de junho de 2009, que resultou em um pagamento total de R\$2.656 milhões aos acionistas minoritários da Brasil Telecom.

A parcela da dívida contratada em moeda estrangeira e *swaps* representava 21,6% do total da dívida ao final de junho/09. No entanto, no encerramento do trimestre, em decorrência das diversas operações de proteção cambial (*hedge*), a exposição às flutuações cambiais consolidada da companhia era de 1,7% do total da dívida bruta equivalente à US\$255 milhões, ou R\$498 milhões em junho/09. Ressalta-se que o fluxo de pagamentos dessas dívidas até fevereiro de 2011 está coberto por contratos de *hedge* e aplicações financeiras mantidas em dólar.

O custo médio contratado da dívida no segundo trimestre de 2009 era equivalente a 115% do CDI para as dívidas em moeda nacional e, USD Libor + 5% a.a. para as dívidas em moeda estrangeira. No acumulado do trimestre, o custo efetivo da dívida, incluindo operações de *hedge*, foi de 11,45% a.a., o equivalente a 105% do CDI. No trimestre, o custo da dívida foi impactado positivamente pela valorização do real frente a outras moedas no período, o que reduziu o custo das dívidas ainda expostas à variação cambial. A redução das taxas de juros no Brasil em 2009 também vem impactando positivamente o custo efetivo da dívida, tendo em vista que, após as operações de *hedge*, grande parte da dívida estava pós-fixada (cerca de 97% do total).

Quadro 9 - Endividamento - TNL Consolidada*

R\$ Milhões	jun/08	mar/09	jun/09	% Dívida Bruta
Curto Prazo	2.186	5.919	6.760	22,8%
Longo Prazo	10.966	19.952	22.847	77,2%
Dívida Total	13.152	25.872	29.607	100,0%
Em moeda nacional	9.535	21.127	23.198	78,4%
Em moeda estrangeira	2.452	4.053	5.152	17,4%
Swap	1.166	692	1.256	4,2%
(-) Caixa	(7.430)	(6.676)	(7.968)	26,9%
(=) Dívida Líquida	5.723	19.196	21.638	73,1%

*A posição de jun/08 não contempla a consolidação da BrT

Quadro 10 - Endividamento - TMAR Consolidada*

R\$ Milhões	jun/08	mar/09	jun/09	% Dívida Bruta
Curto Prazo	1.570	5.560	6.404	21,7%
Longo Prazo	10.305	20.201	23.165	78,3%
Dívida Total	11.875	25.761	29.569	100,0%
Em moeda nacional	9.535	21.790	24.916	84,3%
Em moeda estrangeira	1.633	3.458	3.613	12,2%
Swap	707	514	1.040	3,5%
(-) Caixa	(6.657)	(6.137)	(7.523)	25,4%
(=) Dívida Líquida	5.218	19.624	22.046	74,6%

*A posição de jun/08 não contempla a consolidação da BrT

Quadro 11 - Endividamento - BrTP Consolidada

R\$ Milhões	jun/08	mar/09	jun/09	% Dívida Bruta
Curto Prazo	517	921	957	19,8%
Longo Prazo	3.702	3.983	3.867	80,2%
Dívida Total	4.219	4.904	4.824	100,0%
Em moeda nacional	3.301	4.019	3.999	82,9%
Em moeda estrangeira	547	678	587	12,2%
Swap	371	208	237	4,9%
(-) Caixa	(3.080)	(1.857)	(1.867)	38,7%
(=) Dívida Líquida	1.140	3.047	2.957	61,3%

Quadro 12 - Endividamento - BrTO Consolidada

R\$ Milhões	jun/08	mar/09	jun/09	% Dívida Bruta
Curto Prazo	517	921	957	19,8%
Longo Prazo	3.702	3.983	3.867	80,2%
Dívida Total	4.219	4.904	4.824	100,0%
Em moeda nacional	3.301	4.019	3.999	82,9%
Em moeda estrangeira	547	678	587	12,2%
Swap	371	208	237	4,9%
(-) Caixa	(1.702)	(1.603)	(1.614)	33,5%
(=) Dívida Líquida	2.517	3.301	3.210	66,5%

O cronograma de vencimentos da dívida bruta consolidada de longo prazo está distribuído conforme evidenciado no quadro a seguir:

Quadro 13 - Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Consolidada de longo prazo

(R\$ milhões)	2010	2011	2012	2013	2014	2015 em diante	Total
Amortização da Dívida Bruta	4.696	5.436	4.087	3.092	1.843	3.693	22.847
Amortização da Dívida em moeda estrangeira	380	699	378	586	699	2.230	4.972
Amortização da Dívida em Reais	4.316	4.737	3.709	2.506	1.144	1.463	17.875

Em AGO, realizada em 23/03/2009, foi aprovada a emissão pública, pela TMAR, de debêntures simples, não conversíveis em ações. A data de emissão foi 6 de abril de 2009 e a colocação foi efetivada em maio de 2009 no valor total de R\$2.571.677 mil. Foram colocadas 2.571.677 debêntures, em duas séries ao valor nominal unitário de R\$1.000,00, conforme a seguir:

	Nº de Debêntures	Total Emissão (R\$ milhão)	Remuneração da Emissão	Vencimento
1º Série	964.409	R\$964,4	115% do CDI	Maió/2011
2º Série	1.607.268	R\$1.607,3	120% do CDI	Abril/2012
Total	2.571.677	R\$2.571,7		

O objetivo desta emissão foi o alongamento do perfil da dívida da TMAR, cujos vencimentos se avolumaram para os anos de 2009 e 2010, em função das captações de curto prazo realizadas no âmbito da aquisição do controle da Brasil Telecom Participações.

4.2) INVESTIMENTOS:

Os investimentos consolidados somaram R\$940 milhões no 2T09, 3,9% superiores ao trimestre anterior e redução de 63,8% em relação ao 2T08. O capex do 2T09 representa 13% da receita líquida consolidada, sendo R\$466 milhões alocados na telefonia móvel (49,6%) e R\$473 milhões na fixa (+50,4%).

Os investimentos na telefonia fixa foram 40,2% inferiores ao 2T08, basicamente em função do alto volume aplicado, na ampliação de cobertura e capacidade da plataforma de banda larga, naquele trimestre, bem como o investimento destinado à preparação da rede para a portabilidade numérica, que entrou em vigor em setembro/08.

Na telefonia móvel o volume de investimento cresceu 21,4% no trimestre, especialmente na aplicação de recursos para expansão e qualidade da rede. Na comparação anual, a redução (-74,2%) foi influenciada pelo registro das licenças em abril/08 para exploração de rede 3G nas regiões I, II e III do PGA, bem como pelos investimentos direcionados ao lançamento das operações em SP.

Quadro 14 - Investimentos

R\$ Milhões	Trimestral					Semestral		
	2T08 Pró-forma*	1T09	2T09	Δ Trim. (%)	Δ Ano (%)	1S08 Pró-forma*	1S09	Δ Ano (%)
Telefonia Fixa	791	521	473	-9,2	-40,2	1.446	995	-31,2
Expansão e Qualidade	310	230	214	-7,0	-31,0	508	444	-12,6
Dados / Sist. de Comunic. / Outros	481	291	259	-11,0	-46,2	938	551	-41,3
Telefonia Móvel	1.808	384	466	21,4	-74,2	1.959	850	-56,6
Expansão e Qualidade	453	384	466	21,4	2,9	604	850	40,7
Outorgas 2G / 3G	1.355	0	0	-	-	1.355	0	-
TOTAL	2.599	905	940	3,9	-63,8	3.406	1.845	-45,8

5) INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

5.1) AQUISIÇÃO DE BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES – EVENTOS OCORRIDOS NO 2T09

A) RESULTADO DA OFERTA PÚBLICA COMPULSÓRIA – TAG ALONG

Em 23/06/2009, nos leilões das Ofertas Públicas de Aquisição de ações (OPAs), foram adquiridas pela TMAR, através das controladas indiretas Copart 1 Participações S.A. e Copart 2 Participações S.A., ações ordinárias de emissão da BrTP e da BrTO, no valor total de R\$2.655,9 milhões, conforme a seguir:

	BrTP	BrTO
Quantidade de ONs	40.452.227	630.872
% das Nos	78,61%	27,67%
Preço por Ação	R\$ 64,71	R\$60,64
Valor Total (R\$ milhões)	2.617,66	38,26

Com o resultado das OPA's o valor total dispendido para a aquisição da BrTP foi conforme a seguir:

Desembolso de caixa e total do valor patrimonial	Montante
Aquisição de ações preferenciais no mercado	R\$2,3 bilhões
Aquisição de ações preferenciais na OPA de ações preferenciais	R\$1,0 bilhão
Aquisição do controle	R\$5,4 bilhões
OPA mandatária	R\$2,7 bilhões
Total de caixa pago	R\$11,4 bilhões
Dívida da Invitel	R\$1,0 bilhão
Total do valor patrimonial	R\$12,4 bilhões

Com efeito, o capital social de ambas as companhias passou a ter a seguinte composição:

BRTP	Ações do Capital Social	Capital Social ex-tesouraria	Acionistas controladores	%	Ações em circulação	%
Ordinárias	134.031.688	132.550.888	121.545.213	91,7	11.005.675	8,3
Preferenciais	229.937.525	229.937.525	76.645.842	33,3	153.291.683	66,7
Total	363.969.213	362.488.413	198.191.055	54,7	164.297.358	45,3

BRTO	Ações do Capital Social	Capital Social ex-tesouraria	Acionistas controladores	%	Ações em circulação	%
Ordinárias	249.597.049	249.597.049	247.948.052	99,3	1.648.997	0,7
Preferenciais	311.353.240	298.121.684	179.867.686	60,3	118.253.998	39,7
Total	560.950.289	547.718.733	427.815.738	78,1	119.902.995	21,9

Composição Acionária em 23/06/2009

O não comparecimento de detentores de 8,3% das ações ordinárias de Brasil Telecom Participações S.A. e de 0,7% de Brasil Telecom S.A. significou para a companhia uma economia de R\$812,2 milhões.

B) ÁGIO RESULTANTE DA AQUISIÇÃO

Como resultado dos valores pagos (descritos acima) para a aquisição da Brasil Telecom Participações (BrTP) e Brasil Telecom S.A. (BrTO), seguindo os preceitos contábeis e fiscais foi contabilizado, a título de ágio, um total no valor original de R\$8.282.349.832,80, que em junho/09 encontrava-se registrado nas empresas holdings criadas com o propósito específico da aquisição – Copart 1 e Copart 2. Ao ágio acima citado, soma-se o ágio já existente em Invitel e Solpart (valor original de R\$690.834.984,31), o que eleva o montante total do ágio, a ser amortizado pela BrTO no futuro, para R\$8.973.184.817,11.

Com as incorporações das empresas holding pela BrTP, o ágio originalmente registrado na Copart 1, Invitel e Solpart, no valor de R\$8.235.520.378,00 passará a ser amortizado pela BrTP. O ágio originalmente registrado na Copart 2, no valor de R\$737.664.439,11 passará a ser amortizado pela BrTO.

Os ágios estão fundamentados na mais valia dos bens do ativo imobilizado e no direito de concessão do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) da BrTO. A parcela referente à mais valia dos bens do ativo imobilizado, que representa R\$2.105.290.148,56 (23,5%) será amortizado no prazo médio de 7 anos tanto para fins contábeis, quanto fiscais. A parcela referente às licenças, no valor de R\$6.867.894.668,55 (76,5%), será amortizado, tanto contabilmente quanto fiscalmente, em 17 anos, ou até o fim do contrato de concessão de STFC da BrTO.

C) PRIMEIRA ETAPA DA SIMPLIFICAÇÃO SOCIETÁRIA DO GRUPO

Em 31/07/2009 foram realizadas AGE's em diversas empresas *holdings*, dando início à implementação da reorganização societária anunciada no Fato Relevante de 25/04/2008 (quando do anúncio da aquisição do controle da Brasil Telecom), que, ao final, resultará na concentração de todos os acionistas remanescentes da BrTP e BrTO na Telemar.

Esta primeira fase, teve por finalidade extinguir algumas sociedades intermediárias, controladas indiretamente pela Telemar, na estrutura de controle da BrTP e da BrTO (vide organograma na página seguinte), conforme as etapas a seguir, concluídas em 31/07/2009:

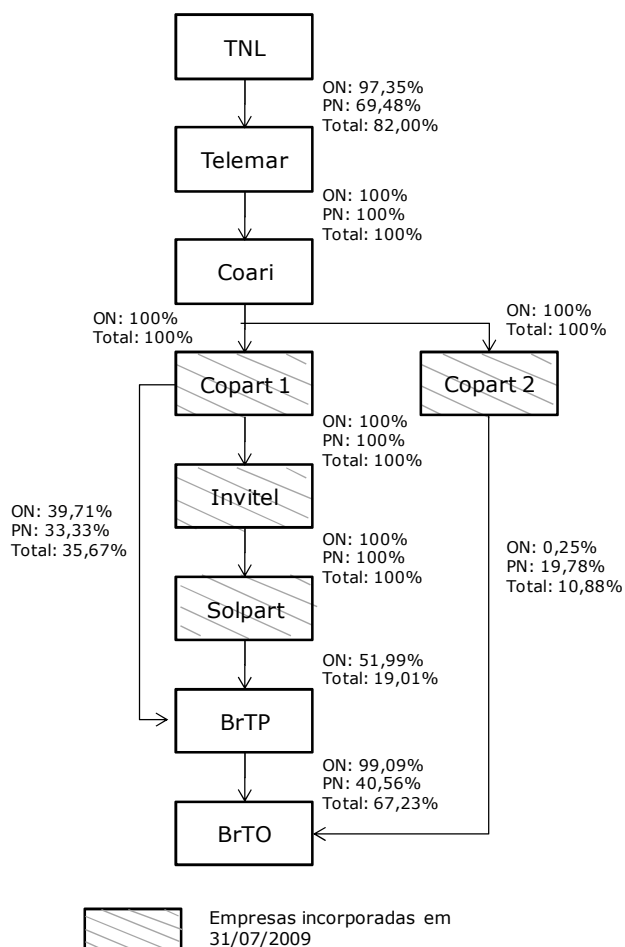
(I) incorporação da Invitel pela sua controlada Solpart Participações S.A., com a absorção do patrimônio da Invitel pela Solpart e a consequente extinção da Invitel;

(II) incorporação da Solpart pela sua controladora Copart 1 Participações S.A., com a absorção do patrimônio da Solpart pela Copart 1 e a consequente extinção da Solpart;

(III) incorporação da Copart 1 pela BrTP, com a absorção do patrimônio da Copart 1 pela BrTP, sem aumento do capital social da BrTP, por meio da qual a Coari, que detinha a totalidade das ações da Copart 1, recebeu ações da BrTP em substituição às suas ações da Copart 1, que foi extinta; e

(IV) incorporação da Copart 2 Participações S.A. ("Copart 2") pela BrTO, com a absorção do patrimônio da Copart 2, sem aumento do capital social da BrTO, passou a deter a totalidade das ações da Copart 2, recebeu ações da BrTO em substituição às suas ações da Copart 2, que foi extinta.

ESTRUTURA ACIONÁRIA ANTES DAS AGE'S DE 31.07.09



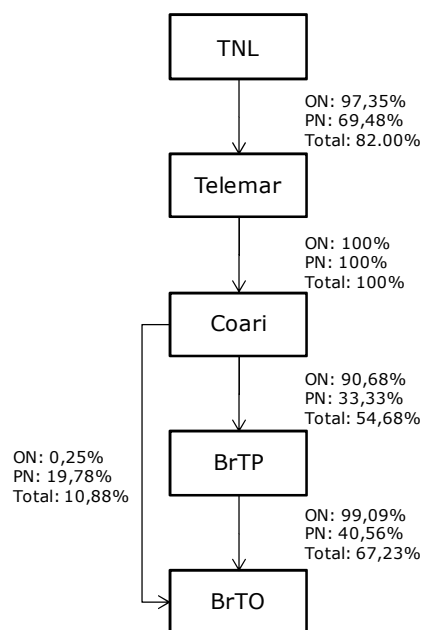
Obs: Os valores não contemplam as ações em tesouraria

Maiores informações estão disponibilizadas acessando o link a seguir:

http://v2.oi.infoinvest.com.br/ptb/3154/15.07.09_TNL_Fato%20Relevante_Primeira%20Fase%20Reorganizacao.pdf

As Incorporações não resultaram na alteração do número de ações do capital social da BrTP e da BrTO. As relações de substituição de ações da BrTP e da BrTO por ações da Telemar já divulgadas em 25/04/2008 também são mantidas (já ajustadas aos dividendos e JCP's declarados desde 25/04/2008 até 31/07/2009).

ESTRUTURA ACIONÁRIA APÓS AS AGE'S DE 31.07.09



Relações de Substituição	
1 BRTO3 recebe	0,4388445 TMAR3
1 BRTP3 recebe	0,5349947 TMAR3
1 BRTO4 recebe	0,2764830 TMAR5
1 BRTP4 recebe	0,0754842 TMAR3 0,2514940 TMAR5

D) PRÓXIMA ETAPA DA SIMPLIFICAÇÃO SOCIETÁRIA DO GRUPO

Em xx/08/2009 foi divulgado Fato Relevante informando que nos próximos 45 dias deverão ser convocadas as AGE's para a incorporação da BrTP pela BRTO, conforme anunciado no Fato Relevante de 25/04/2008.

Para acessar os documentos na íntegra, clique nos links abaixo:

http://www.novaoi.com.br/ArquivosEstaticos/RI/documentos/comunicados/2009.08.12_FATO%20RELEVANTE_%20INCORPORACAO%20BRTP%20BRTO.pdf

http://v2.oi.infoinvest.com.br/ptb/977/2008.25.04_Fato%20Relevante%20TNL_TMAR-TmarPart%20_2_.pdf

E) LANÇAMENTO DAS OFERTAS OI MÓVEL NA REGIÃO II

Dando prosseguimento ao processo de introdução da marca "Oi" na Região II, após o bem sucedido lançamento dos planos pré-pagos em 24/04/2009, através da campanha dos "Ligadores", em 22/06/2009 foi lançada a oferta de planos pós-pagos "Oi Controle", bem como de planos "Oi Conta" em 05/07/2009.

O Oi Controle é um plano híbrido, com franquia de R\$34,90 (R\$1,04/minuto adicional). Após o término da franquia, o plano funciona como um pré-pago, com o cliente recarregando à medida de sua necessidade. Na oferta de lançamento, foram dadas vantagens como bônus mensal de equivalente entre R\$600 a R\$750 para ligações locais, longa distância para qualquer Oi (via código de numeração 31 ou 14), envio de Oi Torpedos para qualquer operadora e crédito equivalente a R\$150 em 10 parcelas no cartão de crédito pra comprar o que quiser ou abater do valor da sua franquia.

A campanha de lançamento dos planos "Oi Conta", válidos para adesões até 01/09/2009, com franquias que variam de R\$49,90 a R\$319,90, contemplam bônus mensais de 1.000 minutos para chamadas dentro da rede da Oi (fixa e móvel) e 1000 torpedos. Adicionalmente, os clientes recebem créditos que podem variar de R\$ 300 a R\$ 650 parcelados em 10 vezes, dependendo do valor do plano.

5.2) REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA DA TMAR PARTICIPAÇÕES

A Telemar Participações S.A., dando prosseguimento ao seu processo de reestruturação, informou que em 03/07/2009 foi aprovada a dissolução da Fiago Participações S.A., com a partilha antecipada de ativos aos seus acionistas Previ, Fundação Atlântico de Seguridade Social (FASS), Petros e Funcef.

Com a aprovação da Dissolução da Fiago, o capital social da TmarPart passou a ser dividido da seguinte forma:

	% Capital Total
AG Telecom Participações S.A. / Luxemburgo Participações S.A.	19,325%
LF Tel S.A.	19,325%
FASS	11,490%
BNDESPar	31,383%
Previ	12,948%
Funcef	2,790%
Petros	2,739%
Total	100,00%

5.3) DIVIDENDOS – DATAS-EX PARA TNLP E TMAR

As ações da TNLP e TMAR passaram a ser negociadas ex-dividendos, aprovadas nas respectivas AGO's de 14/04/2009, a partir de 01/07/2009. Deste modo, os acionistas detentores de posições acionárias em 30/06/2009 terão o direito a receber os dividendos, cujo pagamento será anunciado oportunamente pelas empresas.

	R\$ por ação (remunerado até 30/06/2009)	Quantidade de ações (*)	Valor Total (R\$)
TNLP3 (ON)	2,07931191	127.575.583	265.269.429,02
TNLP4 (PN)	2,07931191	254.849.168	529.910.910,00
TOTAL		382.424.751	795.180.339,02

	R\$ por ação (remunerado até 30/06/2009)	Quantidade de ações (*)	Valor Total (R\$)
TMAR3 (ON)	3,27691779	107.063.093	350.836.954,10
TMAR5 (PN)	3,60460957	130.263.795	469.550.122,08
TOTAL		237.326.888	820.387.076,29

*Excluindo ações em tesouraria

5.4) BRTP E BRTO - PAGAMENTO JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Em 07/08/2009, os Conselhos de Administração da Brasil Telecom Participações e Brasil Telecom aprovaram o início do pagamento dos Juros sobre Capital Próprio (JCPs), creditados aos acionistas durante o ano de 2008, nos valores brutos totais de R\$264,8 milhões referentes à BRTP e R\$324,3 milhões referentes a BRTO, cujo pagamento teve início no dia 10/08/2009.

BRTP – R\$264,8 MILHÕES

Data da Declaração	Data do Ex-JCP	Valor Bruto por ação (R\$)	Valor Líquido de IRRF por ação (R\$)	Valor Bruto Total (R\$)
		ON / PN	ON / PN	
31/03/2008	09/04/2008	0,5159	0,4385	187.000.000,00
29/12/2008	30/12/2008	0,2146	0,1824	77.800.000,00

BRT0 – R\$324,3 MILHÕES

Data da Declaração	Data do Ex-JCP	Valor Bruto por ação (R\$)	Valor Líquido de IRRF por ação (R\$)	Valor Bruto Total (R\$)
		ON / PN	ON / PN	
31/03/2008	09/04/2008	0,4476	0,3805	245.000.000,00
29/12/2008	30/12/2008	0,1448	0,1231	79.300.000,00

5.5) FORMULÁRIO 20-F

No dia 13/07/2009, a Tele Norte Leste Participações, Brasil Telecom Participações e Brasil Telecom S.A. arquivaram o relatório 20-F na SEC (*Securities Exchange Commission*) e na CVM. Para acessar o relatório em português, clique nos links abaixo:

TNL:

http://www.novaoi.com.br/ArquivosEstaticos/RI/documentos/relatoriosfinanceiros/20F/portugues/TNL_%2020-F%202008_Portugues_FINAL.pdf

BRTP:

http://www.mzweb.com.br/brasiltelecom/web/arquivos/BRP_20F_20090715_port.pdf

BRT0:

http://www.mzweb.com.br/brasiltelecom/web/arquivos/BTM_20F_20090715_port.pdf

5.6) LANÇAMENTO DE DTH

Em 15/07/2009, foram lançados comercialmente os serviços de DTH da companhia, inicialmente disponíveis apenas para o estado do Rio de Janeiro, superando as expectativas da companhia. O serviço está disponível através de um pacote principal, onde são oferecidos 25 canais ao preço promocional de R\$29,90 (preço não promocional de R\$49,90), podendo chegar a 66 canais. Nas primeiras semanas o volume de vendas ultrapassou significativamente as previsões originais, o que nos levou a redimensionar o plano de negócios original.

Após o lançamento no Rio de Janeiro, a Oi espera ampliar o serviço para todo o país, de forma gradual. Espera-se oferecer Oi TV no Brasil inteiro em menos de um ano.

5.7) LEI Nº 11.638/2007 – RELATIVAS À ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, a qual modificou e introduziu novas disposições à Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976. A referida lei estabeleceu diversas alterações sobre a matéria contábil e a elaboração de demonstrações contábeis, visando o alinhamento com as IFRS normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e, nessa direção, atribuiu à CVM o poder de emitir normas e procedimentos contábeis para as companhias de capital aberto.

Em 03/12/2008, foi editada a Medida Provisória nº 449 nº 449/2008, com força de lei, instituindo o RTT - Regime Tributário de Transição de apuração do lucro real, que trata dos ajustes tributários decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei nº 11.638/2007, além de introduzir algumas alterações à Lei nº 6.404/1976. Em 27/05/09 a referida Medida Provisória foi sancionada através da Lei nº 11.941/09.

A seguir estão apresentadas as reconciliações dos balanços patrimoniais e das demonstrações de resultados divulgados em 30/06/2008, adequadas à Lei nº 11.638/2007, necessárias para permitir a comparabilidade com o semestre findo em 30/06/2009.

TNL Consolidada (R\$ milhões)	Patrimônio Líquido 30/06/08	Resultado em 30/06/08
Saldo originalmente apresentado	11.408	734
Instrumentos financeiros	8	18
Arrendamento mercantil financeiro	13	3
Subvenções e assistências governamentais	86	86
Remuneração com base em ações		-27
Imposto de renda e contribuição social sobre o total dos ajustes	-7	-7
Efeito de participações de minoritários	-12	-12
Equivalência patrimonial sobre os ajustes da Lei no. 11.638/07 e MP no. 449/08	-4	58
Saldo após a Lei n.º 11.638/07	11.492	853



BrTP Consolidada (R\$ milhões)	Patrimônio Líquido 30/06/08	Resultado em 30/06/08
Saldo originalmente apresentado	5.605	517
Instrumentos financeiros	-1	-2
Arrendamento mercantil financeiro	-6	2
Subvenções e assistências governamentais		
Remuneração com base em ações	-26	-12
Imposto de renda e contribuição social sobre o total dos ajustes	25	-6
Efeito de participações de minoritários	22	-1
Equivalência patrimonial sobre os ajustes da Lei no. 11.638/07 e MP no. 449/08		
Ativo Diferido	-60	20
Saldo após a Lei n.º 11.638/07	5.559	518

6) DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6.1) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES - TNLP CONSOLIDADA

R\$ Milhões

Demonstração do Resultado do Exercício	2T08 Pró-forma	1T09	2T09	1S08 Pró-forma	1S09
Serviço Telefônico Fixo	8.783,9	8.972,3	8.829,6	17.446,8	17.801,9
Receita Serviço Local	4.421,8	4.440,5	4.407,2	8.879,7	8.847,7
Assinatura	2.711,8	2.762,3	2.751,3	5.428,3	5.513,6
Tráfego Local	549,4	505,8	494,8	1.121,2	1.000,6
Habilitação	23,7	18,6	29,6	47,6	48,2
A Cobrar	2,2	1,6	1,8	4,3	3,4
Outras Receitas	3,6	0,7	0,7	7,7	1,4
Fixo-Móvel (VC1)	1.131,2	1.151,5	1.129,1	2.270,5	2.280,6
Receita de Longa Distância	1.672,0	1.600,4	1.489,6	3.297,7	3.090,1
Intra-Setorial	778,2	703,2	665,2	1.514,6	1.368,4
Inter-Setorial	164,8	144,9	144,0	325,6	288,9
Inter-Regional	337,9	352,2	311,3	658,9	663,4
Internacional	27,6	21,6	20,1	53,7	41,6
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	363,4	378,6	349,1	744,9	727,7
Receita de Voz Avançada	87,2	80,6	66,9	175,0	147,5
Receita de Telefone de Uso Público	269,8	249,1	250,0	615,3	499,1
Receita de Serviços Adicionais	232,7	247,1	243,6	468,3	490,7
Remuneração pelo Uso da Rede	241,9	229,8	192,5	448,2	422,2
Receita de Comunicação de Dados	1.795,4	2.079,3	2.113,7	3.446,3	4.193,0
Velox	818,0	1.097,7	1.167,4	1.528,4	2.265,1
EILD	228,1	239,2	234,9	458,3	474,1
Serviços de linhas Dedicadas (SLDD/SLDA)	152,0	150,3	144,5	296,6	294,8
Serviços IP	217,1	238,8	235,5	426,7	474,3
Comutação por Pacotes + Frame Relay	122,4	104,9	108,1	247,4	212,9
Outros Serviços de Dados	257,8	248,5	223,2	488,9	471,7
Outros	63,2	45,4	66,1	116,3	111,5
Serviço Telefônico Móvel	2.084,9	2.269,6	2.354,1	3.853,0	4.623,7
Assinatura	433,2	534,0	541,9	822,8	1.075,9
Chamadas originadas	817,6	862,6	885,0	1.476,5	1.747,6
Roaming nacional/internacional	42,3	34,4	27,4	81,1	61,8
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	520,2	516,6	565,6	969,7	1.082,2
Dados / Valor Adicionado	160,2	232,6	233,8	303,6	466,4
Material de Revenda (aparelhos)	111,4	89,5	100,3	199,4	189,8
Receita Operacional Bruta	10.868,9	11.241,9	11.183,6	21.299,8	22.425,6
Impostos e Deduções	(3.391,2)	(3.754,7)	(3.881,5)	(6.591,0)	(7.636,2)
Receita Operacional Líquida	7.477,7	7.487,2	7.302,1	14.708,8	14.789,4
Custos e Despesas Operacionais	(5.043,0)	(5.295,3)	(4.979,5)	(9.689,6)	(10.274,8)
Custo de Serviços Prestados	(1.360,0)	(1.552,0)	(1.652,0)	(2.663,3)	(3.204,0)
Custo das Mercadorias Vendidas	(131,0)	(194,0)	(150,0)	(226,9)	(344,0)
Custos de Interconexão	(1.345,6)	(1.321,4)	(1.320,5)	(2.720,4)	(2.641,9)
Despesas de Comercialização	(1.158,4)	(1.347,4)	(1.333,7)	(2.266,9)	(2.681,1)
Despesas Gerais e Administrativas	(579,1)	(573,3)	(563,5)	(1.122,9)	(1.136,8)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	(468,8)	(307,1)	40,1	(689,2)	(267,0)
EBITDA	2.434,7	2.191,9	2.322,7	5.019,2	4.514,5
Margem %	32,6%	29,3%	31,8%	34,1%	30,5%
Depreciações e Amortizações	(1.246,1)	(1.305,9)	(1.452,3)	(2.436,0)	(2.758,2)
EBIT	1.188,5	885,9	870,4	2.583,1	1.756,3
Equivalência Patrimonial	(16,8)	(1,1)	8,2	76,1	7,0
Despesas Financeiras	(489,9)	(1.037,5)	(950,6)	(1.129,5)	(1.988,1)
Receitas Financeiras	419,9	407,4	454,6	891,6	862,1
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	1.101,8	254,7	382,6	2.421,3	637,3
Imposto de Renda e Contribuição Social	(418,7)	(91,1)	(349,3)	(752,9)	(440,5)
Participações Minoritárias	(394,6)	(152,8)	(179,3)	(816,0)	(332,0)
Lucro Líquido	288,5	10,8	(146,0)	852,4	(135,2)
Margem %	3,9%	0,1%	-2,0%	5,8%	-0,9%
Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)	382.289	382.289	382.425	382.289	382.425
Lucro por ação (R\$)	0,755	0,028	(0,382)	2,230	(0,353)
Lucro por ADR (US\$ médio do período)	0,435	0,016	(0,184)	1,315	(0,161)

*A consolidação pró-forma foi feita a partir da Invitel consolidada, empresa controladora da Brasil Telecom Participações.

6.1) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES – TNLP CONSOLIDADA (CONTINUAÇÃO)

R\$ Milhões

Balanco Patrimonial	30/6/2008	31/3/2009	30/6/2009
TOTAL DO ATIVO	35.012	56.856	58.885
Ativo Circulante	13.461	18.736	19.224
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.645	5.676	6.466
Aplicações Financeiras	1.761	976	1.478
Contas a Receber	3.471	6.078	6.115
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.619	3.455	3.363
Estoques	160	182	164
Depósitos e bloqueios judiciais	0	1.103	496
Outros Ativos	804	1.266	1.141
Ativo Não Circulante	21.551	38.120	39.661
Realizável a Longo Prazo	4.231	8.134	8.135
Tributos Diferidos e a Recuperar	2.341	3.965	4.226
Aplicações Financeiras	24	23	24
Depósitos e bloqueios judiciais	1.242	3.588	3.320
Outros Ativos	624	558	564
Investimentos	2.372	55	55
Imobilizado	12.076	20.048	20.136
Intangível	2.537	9.543	11.019
Diferido	335	340	317
Balanco Patrimonial	30/6/2008	31/3/2009	30/6/2009
TOTAL DO PASSIVO	35.012	56.856	58.885
Passivo Circulante	6.717	15.067	16.659
Fornecedores	2.888	3.112	3.320
Empréstimos e Financiamentos	2.186	5.919	6.760
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	177	452	334
Provisão para Fundos de Pensão	0	43	52
Tributos a Recolher e Diferidos	1.157	2.133	2.267
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	163	1.937	1.937
Outras Contas a Pagar	146	1.470	1.989
Passivo Não Circulante	14.029	26.944	28.567
Exigível a Longo Prazo	14.029	26.944	28.567
Empréstimos e Financiamentos	10.966	19.952	22.847
Tributos a Recolher e Diferidos	722	575	594
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	2.060	3.465	2.797
Provisão para Fundos de Pensão	0	607	608
Autorizações a pagar	120	1.525	1.547
Outras Contas a Pagar	160	819	175
Participação Minoritária	2.775	6.438	5.395
Patrimônio Líquido	11.491	8.406	8.263
Capital Social	5.449	5.449	5.449
Reservas de Capital	36	40	41
Reservas de Lucros	5.564	3.276	3.275
Ações em Tesouraria	(369)	(369)	(367)
Lucros Acumulados	810	11	(135)

6.2) TELEMAR NORTE LESTE - TMAR CONSOLIDADA

R\$ Milhões

Demonstração do Resultado do Exercício	2T08 Pró-forma	1T09	2T09	1S08 Pró-forma	1S09
Serviço Telefônico Fixo	8.759,7	8.962,1	8.793,1	17.397,8	17.755,2
Receita Serviço Local	4.421,8	4.440,5	4.407,2	8.879,7	8.847,7
Assinatura	2.711,8	2.762,3	2.751,3	5.428,3	5.513,6
Tráfego Local	549,4	505,8	494,8	1.121,2	1.000,6
Habilitação	23,7	18,6	29,6	47,6	48,2
A Cobrar	2,2	1,6	1,8	4,3	3,4
Outras Receitas	3,6	0,7	0,7	7,7	1,4
Fixo-Móvel (VC1)	1.131,2	1.151,5	1.129,1	2.270,5	2.280,6
Receita de Longa Distância	1.672,0	1.600,4	1.489,6	3.297,7	3.090,1
Intra-Setorial	778,2	703,2	665,2	1.514,6	1.368,4
Inter-Setorial	164,8	144,9	144,0	325,6	288,9
Inter-Regional	337,9	352,2	311,3	658,9	663,4
Internacional	27,6	21,6	20,1	53,7	41,6
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	363,4	378,6	349,1	744,9	727,7
Receita de Voz Avançada	87,2	80,6	66,9	175,0	147,5
Receita de Telefone de Uso Público	269,8	249,1	250,0	615,3	499,1
Receita de Serviços Adicionais	232,7	247,1	243,6	468,3	490,7
Remuneração pelo Uso da Rede	241,9	229,8	192,5	448,2	422,2
Receita de Comunicação de Dados	1.796,4	2.080,2	2.114,8	3.448,2	4.195,0
Outros	38,0	34,3	28,5	65,4	62,8
Serviço Telefônico Móvel	2.084,9	2.257,0	2.366,7	3.853,0	4.623,7
Assinatura	433,2	534,0	541,9	822,8	1.075,9
Chamadas originadas	817,6	862,6	885,0	1.476,5	1.747,6
Roaming nacional/internacional	42,3	34,4	27,4	81,1	61,8
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	520,2	516,6	565,6	969,7	1.082,2
Dados / Valor Adicionado	160,2	220,0	246,4	303,6	466,4
Material de Revenda (aparelhos)	111,4	89,5	100,3	199,4	189,8
Receita Operacional Bruta	10.844,6	11.219,2	11.159,7	21.250,8	22.378,9
Impostos e Deduções	(3.384,8)	(3.749,7)	(3.875,3)	(6.579,4)	(7.625,1)
Receita Operacional Líquida	7.459,8	7.469,4	7.284,4	14.671,3	14.753,8
Custos e Despesas Operacionais	(5.009,9)	(5.265,2)	(4.951,3)	(9.615,6)	(10.216,5)
Custo de Serviços Prestados	(1.347,8)	(1.538,9)	(1.635,7)	(2.638,6)	(3.174,6)
Custo das Mercadorias Vendidas	(131,0)	(194,0)	(150,0)	(226,9)	(344,0)
Custos de Interconexão	(1.345,6)	(1.321,4)	(1.320,5)	(2.720,4)	(2.641,9)
Despesas de Comercialização	(1.153,2)	(1.276,3)	(1.271,6)	(2.258,7)	(2.547,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(571,6)	(630,7)	(613,4)	(1.109,5)	(1.244,0)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	(460,7)	(303,9)	39,8	(661,5)	(264,1)
EBITDA	2.449,9	2.204,2	2.333,1	5.055,8	4.537,4
Margem %	32,8%	29,5%	32,0%	34,5%	30,8%
Depreciações e Amortizações	(1.253,9)	(1.313,6)	(1.460,6)	(2.451,3)	(2.774,2)
EBIT	1.196,0	890,6	872,6	2.604,4	1.763,2
Equivalência Patrimonial	17,9	(4,8)	2,3	42,6	(2,4)
Despesas Financeiras	(471,1)	(1.046,4)	(939,8)	(1.096,3)	(1.986,2)
Receitas Financeiras	419,6	401,0	454,4	893,1	855,4
Lucro Antes dos Impostos	1.162,4	240,5	389,5	2.443,8	630,0
Imposto de Renda e Contribuição Social	(427,4)	(85,8)	(355,4)	(767,8)	(441,1)
Participações Minoritárias	(323,7)	(152,3)	(211,8)	(632,9)	(364,1)
Lucro Líquido	411,3	2,4	(177,6)	1.043,1	(175,3)
Margem %	5,5%	0,0%	-2,4%	7,1%	-1,2%
Total de Ações em Mil (excluindo tesouraria)	238.391	238.391	238.391	238.391	238.391
Lucro por ação (R\$)	1,725	0,010	(0,745)	4,376	(0,735)

*A consolidação pró-forma foi feita a partir da Invitel consolidada, empresa controladora da Brasil Telecom Participações.

6.2) TELEMAR NORTE LESTE - TMAR CONSOLIDADA (CONTINUAÇÃO)

R\$ Milhões

Balanco Patrimonial	30/6/2008	31/3/2009	30/6/2009
TOTAL DO ATIVO	34.060	56.302	58.408
Ativo Circulante	12.332	17.896	18.476
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.908	5.140	6.022
Aplicações Financeiras	1.725	975	1.476
Contas a Receber	3.468	6.082	6.123
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.284	3.155	3.059
Estoques	160	182	164
Depósitos e bloqueios judiciais	0	1.103	496
Outros Ativos	787	1.260	1.136
Ativo Não Circulante	21.728	38.406	39.933
Realizável a Longo Prazo	4.342	8.380	8.388
Tributos Diferidos e a Recuperar	2.094	3.772	4.026
Aplicações Financeiras	24	23	24
Depósitos e bloqueios judiciais	1.234	3.579	3.311
Outros Ativos	990	1.006	1.026
Investimentos	2.365	47	47
Imobilizado	12.260	20.197	18.285
Intangível	2.457	9.470	12.923
Diferido	304	312	290
Balanco Patrimonial	30/6/2008	31/3/2009	30/6/2009
TOTAL DO PASSIVO	34.060	56.302	58.408
Passivo Circulante	5.981	14.657	16.254
Fornecedores	2.880	3.108	3.316
Empréstimos e Financiamentos	1.576	5.560	6.404
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	174	448	331
Provisão para Fundos de Pensão	0	43	52
Tributos a Recolher e Diferidos	1.130	2.116	2.248
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	72	1.908	1.909
Outras Contas a Pagar	149	1.473	1.994
Passivo Não Circulante	13.154	27.012	28.720
Exigível a Longo Prazo	13.154	27.012	28.720
Empréstimos e Financiamentos	10.305	20.201	23.165
Tributos a Recolher e Diferidos	579	462	483
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	2.059	3.467	2.813
Provisão para Fundos de Pensão	0	607	608
Autorizações a pagar	120	1.525	1.547
Outras Contas a Pagar	90	749	104
Participação Minoritária	108	4.639	3.613
Patrimônio Líquido	14.818	9.994	9.821
Capital Social	7.419	7.419	7.434
Reservas de Capital	2.187	2.206	2.211
Ações em Tesouraria	(17)	(17)	(17)
Reservas de Lucros	4.224	383	368
Lucros Acumulados	1.006	3	(175)



6.3) TNL PCS – OI

R\$ Milhões

Demonstração do Resultado do Exercício	2T08	1T09	2T09	1S08	1S09
Receita de Serviço Telefônico Móvel	1.656,7	2.112,0	2.283,3	3.169,2	4.395,4
<i>Assinatura</i>	304,6	417,1	434,3	597,1	851,3
<i>Chamadas originadas</i>	604,3	680,0	722,6	1.128,5	1.402,6
<i>Roaming nacional/internacional</i>	32,0	30,1	24,7	65,4	54,7
<i>Remuneração pelo Uso de Rede</i>	545,4	757,0	846,5	1.047,8	1.603,6
<i>Dados / Valor Adicionado</i>	122,0	166,2	188,6	233,3	354,8
<i>Outros serviços SMP</i>	(1,6)	0,0	0,0	(2,1)	0,0
<i>Material de Revenda (handsets)</i>	50,0	61,7	66,7	99,1	128,4
Receitas de Serviços de LD / Voz Avançada / Rede	104,2	113,9	93,4	210,7	207,3
Receita Operacional Bruta	1.760,9	2.225,9	2.376,7	3.379,9	4.602,6
Impostos e Deduções	(538,2)	(653,2)	(669,5)	(1.008,5)	(1.322,7)
Receita Operacional Líquida	1.222,8	1.572,7	1.707,2	2.371,4	3.279,9
Custos e Despesas Operacionais	(801,7)	(1.283,1)	(1.308,4)	(1.570,5)	(2.591,5)
<i>Custo de Serviços Prestados</i>	(135,6)	(345,8)	(343,8)	(301,5)	(689,7)
<i>Custo das Mercadorias Vendidas</i>	(54,7)	(148,1)	(112,2)	(99,7)	(260,3)
<i>Custos de Interconexão</i>	(341,5)	(358,5)	(362,8)	(657,1)	(721,3)
<i>Despesas de Comercialização</i>	(240,3)	(367,7)	(436,6)	(463,2)	(804,3)
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	(44,3)	(106,8)	(107,7)	(90,5)	(214,4)
<i>Outras (Despesas) Receitas, líquidas</i>	14,6	43,8	54,8	41,5	98,6
EBITDA	421,0	289,6	398,8	800,9	688,5
<i>Margem %</i>	34,4%	18,4%	23,4%	33,8%	21,0%
Depreciações e Amortizações	(190,0)	(233,5)	(244,9)	(368,8)	(478,4)
EBIT	231,0	56,1	154,0	432,1	210,1
Equivalência Patrimonial	(36,8)	(41,1)	(23,1)	(58,6)	(64,2)
Despesas Financeiras	(42,7)	(58,2)	(58,0)	(75,1)	(116,2)
Receitas Financeiras	102,9	92,1	81,7	198,7	173,8
Lucro Antes dos Impostos	254,4	48,9	154,5	497,1	203,4
Imposto de Renda e Contribuição Social	(88,7)	15,3	(96,3)	(176,4)	(81,0)
Lucro (Prejuízo) Líquido	165,7	64,3	58,2	320,7	122,4
<i>Margem %</i>	13,6%	4,1%	3,4%	13,5%	3,7%

Balanco Patrimonial	30/6/2008	31/3/2009	30/6/2009
TOTAL DO ATIVO	11.183	12.515	12.498
Ativo Circulante	4.006	2.988	2.909
Caixa e Equivalentes de Caixa	904	215	168
Aplicações Financeiras	1.597	251	679
Contas a Receber	516	955	926
Tributos Diferidos e a Recuperar	380	695	470
Estoques	123	102	90
Outros Ativos	486	768	576
Ativo Não Circulante	7.177	9.527	9.588
Realizável a Longo Prazo	1.485	2.713	2.637
Tributos Diferidos e a Recuperar	876	821	714
Empréstimos e Financiamentos	465	1.720	1.760
Aplicações Financeiras	1	2	2
Outros Ativos	143	170	161
Investimentos	0	0	0
Imobilizado	3.487	4.517	4.746
Intangível	1.916	1.990	1.919
Diferido	290	308	286
TOTAL DO PASSIVO	11.183	12.515	12.498
Passivo Circulante	1.971	1.841	1.615
Fornecedores	1.562	1.017	910
Empréstimos e Financiamentos	12	27	51
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	28	56	33
Tributos a Recolher e Diferidos	350	441	266
Outras Contas a Pagar	20	300	355
Passivo Não Circulante	700	1.675	1.824
Exigível a Longo Prazo	700	1.675	1.824
Empréstimos e Financiamentos	454	601	724
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	96	145	112
Tributos a Recolher e Diferidos	5	5	28
Autorizações a pagar	120	882	895
Outras Contas a Pagar	24	42	65
Patrimônio Líquido	8.512	8.999	9.059

6.4) BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES – BRTP CONSOLIDADA

R\$ Milhões

Demonstração do Resultado do Exercício	2T08	1T09	2T09	1S08	1S09
Serviço Telefônico Fixo	3.664,3	3.876,2	3.873,2	7.236,0	7.749,4
Receita Serviço Local	1.697,6	1.631,5	1.601,1	3.371,5	3.232,6
Assinatura	1.005,4	962,9	956,1	2.002,6	1.919,0
Tráfego Local	220,8	194,2	185,6	429,9	379,8
Habilitação	3,2	2,2	2,5	5,5	4,7
A Cobrar	0,9	0,6	0,9	1,7	1,5
Outras Receitas	3,4	3,1	2,9	7,6	6,0
Fixo-Móvel (VC1)	463,9	468,5	453,0	924,3	921,5
Receita de Longa Distância	647,5	696,1	627,3	1.345,9	1.323,4
Intra-Setorial	289,0	192,3	197,8	598,9	390,1
Inter-Setorial	67,0	55,2	57,9	125,3	113,2
Inter-Regional	125,4	52,8	52,4	271,5	105,2
Internacional	11,7	8,1	7,2	21,6	15,4
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	154,5	387,7	311,9	328,5	699,6
Receita de Voz Avançada	33,6	32,6	33,3	68,1	65,9
Receita de Telefone de Uso Público	120,4	84,2	116,8	254,5	201,0
Receita de Serviços Adicionais	68,0	84,1	95,4	134,3	179,6
Remuneração pelo Uso da Rede	97,0	83,1	81,6	173,6	164,7
Receita de Comunicação de Dados	973,5	1.258,0	1.311,6	1.841,5	2.569,6
ADSL	479,2	722,4	788,4	870,2	1.510,8
EILD	106,8	108,6	111,3	212,0	219,9
Serviços de linhas Dedicadas (SLDD/SLDA)	86,6	97,6	94,1	171,8	191,6
Serviços IP	130,5	159,4	150,4	249,0	309,8
Comutação por Pacotes + Frame Relay	47,2	42,8	38,7	94,2	81,5
Outros Serviços de Dados	123,2	127,2	128,8	244,3	256,0
Outros	26,6	6,6	6,1	46,5	12,6
Serviço Telefônico Móvel	514,9	501,0	518,4	979,2	1.019,4
Assinatura	98,4	105,4	107,6	195,5	213,1
Chamadas originadas	150,8	167,4	162,8	285,5	330,2
Roaming nacional/internacional	7,2	3,1	3,3	12,9	6,4
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	169,1	139,0	147,6	324,4	286,6
Dados / Valor Adicionado	30,1	58,3	63,4	62,1	121,6
Material de Revenda (aparelhos)	59,2	27,8	33,7	98,7	61,4
Receita Operacional Bruta	4.179,1	4.377,2	4.391,6	8.215,2	8.768,8
Impostos e Deduções	(1.321,8)	(1.609,5)	(1.743,9)	(2.560,2)	(3.353,4)
Receita Operacional Líquida	2.857,3	2.767,7	2.647,7	5.655,0	5.415,4
Custos e Despesas Operacionais	(1.705,6)	(2.306,9)	(3.221,3)	(3.548,1)	(5.528,2)
Custo de Serviços Prestados	(493,4)	(535,1)	(590,2)	(986,5)	(1.125,2)
Custo das Mercadorias Vendidas	(90,0)	(64,3)	(46,1)	(150,7)	(110,4)
Custos de Interconexão	(554,8)	(513,4)	(497,0)	(1.118,4)	(1.010,4)
Despesas de Comercialização	(289,5)	(417,2)	(350,1)	(628,4)	(767,3)
Despesas Gerais e Administrativas	(282,6)	(229,6)	(247,4)	(543,7)	(477,0)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	4,7	(547,3)	(1.490,5)	(120,4)	(2.037,9)
EBITDA	1.151,7	460,8	(573,6)	2.106,9	(112,8)
Margem %	40,3%	16,7%	-21,7%	37,3%	-2,1%
Depreciações e Amortizações	(520,1)	(495,9)	(496,5)	(1.056,3)	(992,4)
EBIT	631,6	(35,1)	(1.070,2)	1.050,6	(1.105,2)
Equivalência Patrimonial	13,7	4,7	(0,1)	13,4	4,6
Despesas Financeiras	(219,8)	(212,2)	(189,1)	(438,3)	(401,3)
Receitas Financeiras	164,2	181,2	217,7	375,7	398,9
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	589,8	(61,4)	(1.041,7)	1.001,3	(1.103,0)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(216,9)	12,0	355,5	(272,4)	367,5
Participações Minoritárias	(105,0)	26,0	236,7	(211,1)	262,7
Lucro (Prejuízo) Líquido	267,9	(23,4)	(449,5)	517,8	(472,8)
Margem %	9,4%	-0,8%	-17,0%	9,2%	-8,7%
Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)	362.488	362.488	362.488	362.488	362.488
Lucro (Prejuízo) por ação (R\$)	0,739	(0,064)	(1,240)	1,429	(1,304)
Lucro (Prejuízo) por ADR (US\$ médio do período)	0,446	(0,037)	(0,749)	0,843	(0,769)

6.4) BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES – BRTP CONSOLIDADA (CONTINUAÇÃO)

R\$ Milhões

Balanco Patrimonial	30/6/2008	31/3/2009	30/6/2009
TOTAL DO ATIVO	17.820	19.507	18.990
Ativo Circulante	7.361	6.041	6.488
Caixa e equivalentes de caixa	106	1.305	1.549
Aplicações Financeiras	2.973	552	318
Contas a Receber	2.249	2.123	2.092
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.289	1.062	1.362
Estoques	53	52	49
Depósitos e bloqueios judiciais	453	730	868
Outros Ativos	237	217	249
Ativo Não Circulante	10.460	13.466	12.502
Realizável a Longo Prazo	3.615	6.239	5.625
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.889	2.097	2.455
Depósitos e bloqueios judiciais	1.634	2.462	1.433
Crédito com empresas ligadas	0	1.523	1.574
Outros Ativos	92	157	163
Investimentos	3	5	5
Imobilizado	5.263	5.510	5.229
Intangível	1.578	1.712	1.644
Balanco Patrimonial	30/6/2008	31/3/2009	30/6/2009
TOTAL DO PASSIVO	17.820	19.507	18.990
Passivo Circulante	4.718	4.676	5.041
Fornecedores	1.409	1.586	1.362
Empréstimos e Financiamentos	542	921	957
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	188	130	125
Tributos a Recolher e Diferidos	1.127	952	1.043
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	338	412	412
Outras Contas a Pagar	1.113	674	1.142
Passivo Não Circulante	5.602	7.057	6.861
Exigível a Longo Prazo	5.602	7.057	6.861
Empréstimos e Financiamentos	3.704	3.983	3.867
Tributos a Recolher e Diferidos	249	464	557
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	710	1.161	937
Autorizações a pagar	185	643	652
Outras Contas a Pagar	754	805	849
Participação Minoritária	1.940	2.023	1.786
Patrimônio Líquido	5.559	5.752	5.302

6.5) BRASIL TELECOM – BRTO CONSOLIDADA

R\$ Milhões

Demonstração do Resultado do Exercício	2T08	1T09	2T09	1S08	1S09
Serviço Telefônico Fixo	3.651,4	3.876,2	3.873,2	7.223,1	7.749,4
Receita Serviço Local	1.528,5	1.631,5	1.601,1	3.202,4	3.232,6
Assinatura	799,2	962,9	956,1	1.796,5	1.919,0
Tráfego Local	257,6	194,2	185,6	466,6	379,8
Habilitação	3,2	2,2	2,5	5,5	4,7
A Cobrar	0,9	0,6	0,9	1,7	1,5
Outras Receitas	2,8	3,1	2,9	7,0	6,0
Fixo-Móvel (VC1)	464,7	468,5	453,0	925,2	921,5
Receita de Longa Distância	778,2	696,1	627,3	1.476,6	1.323,4
Intra-Setorial	117,5	192,3	197,8	427,5	390,1
Inter-Setorial	67,0	55,2	57,9	125,3	113,2
Inter-Regional	(29,4)	52,8	52,4	116,8	105,2
Internacional	11,8	8,1	7,2	21,7	15,4
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	611,3	387,7	311,9	785,3	699,6
Receita de Voz Avançada	43,7	32,6	33,3	78,2	65,9
Receita de Telefone de Uso Público	120,4	84,2	116,8	254,5	201,0
Receita de Serviços Adicionais	56,5	84,1	95,4	122,9	179,6
Remuneração pelo Uso da Rede	97,0	83,1	81,6	173,6	164,7
Receita de Comunicação de Dados	1.031,0	1.258,0	1.311,6	1.899,0	2.569,6
Outros	(4,0)	6,6	6,1	15,9	12,6
Serviço Telefônico Móvel	527,7	501,0	518,4	992,1	1.019,4
Assinatura	98,4	105,4	107,6	195,5	213,1
Chamadas originadas	154,0	167,4	162,8	288,7	330,2
Roaming nacional/internacional	4,1	3,1	3,3	9,8	6,4
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	169,1	139,0	147,6	324,4	286,6
Dados / Valor Adicionado	42,9	58,3	63,4	75,0	121,6
Material de Revenda (aparelhos)	59,2	27,8	33,7	98,8	61,4
Receita Operacional Bruta	4.179,1	4.377,2	4.391,6	8.215,2	8.768,8
Impostos e Deduções	(1.320,6)	(1.609,5)	(1.743,9)	(2.559,0)	(3.353,4)
Receita Operacional Líquida	2.858,5	2.767,7	2.647,7	5.656,2	5.415,4
Custos e Despesas Operacionais	(1.732,5)	(2.299,3)	(3.218,5)	(3.584,2)	(5.517,8)
Custo de Serviços Prestados	(493,4)	(535,1)	(590,2)	(986,5)	(1.125,2)
Custo das Mercadorias Vendidas	(90,0)	(64,3)	(46,1)	(150,7)	(110,4)
Custos de Interconexão	(554,8)	(513,4)	(497,0)	(1.118,4)	(1.010,4)
Despesas de Comercialização	(289,5)	(417,2)	(350,0)	(628,4)	(767,2)
Despesas Gerais e Administrativas	(277,9)	(222,7)	(244,1)	(534,0)	(466,7)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	(26,8)	(546,7)	(1.491,1)	(166,2)	(2.037,8)
EBITDA	1.126,0	468,4	(570,8)	2.072,0	(102,4)
Margem %	39,4%	16,9%	-21,6%	36,6%	-1,9%
Depreciações e Amortizações	(518,4)	(495,9)	(496,5)	(1.053,0)	(992,4)
EBIT	607,6	(27,5)	(1.067,3)	1.019,0	(1.094,8)
Equivalência Patrimonial	0,0	(0,0)	0,0	0,0	0,0
Despesas Financeiras	(221,2)	(209,7)	(187,6)	(422,8)	(397,3)
Receitas Financeiras	123,7	122,7	160,8	291,7	283,5
Lucro Antes dos Impostos	510,0	(114,5)	(1.094,1)	887,9	(1.208,5)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(189,0)	34,9	373,1	(243,4)	408,1
Participações Minoritárias	(0,1)	(0,0)	(1,4)	0,7	(1,4)
Lucro (Prejuízo) Líquido	320,9	(79,6)	(722,3)	645,3	(801,9)
Margem %	11,2%	-2,9%	-27,3%	11,4%	-14,8%
Total de Ações em Mil (excluindo tesouraria)	547.434	547.719	547.719	547.434	547.719
Lucro (Prejuízo) por ação (R\$)	0,586	(0,145)	(1,319)	1,179	(1,464)

6.5) BRASIL TELECOM – BRTO CONSOLIDADA (CONTINUAÇÃO)

R\$ Milhões

Balanco Patrimonial	30/6/2008	31/3/2009	30/6/2009
TOTAL DO ATIVO	16.056	17.709	17.142
Ativo Circulante	5.909	5.774	6.199
Caixa e equivalentes de caixa	106	1.058	1.297
Aplicações financeiras	1.596	545	317
Contas a Receber	2.249	2.123	2.092
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.221	1.046	1.328
Estoques	7	52	49
Outros Ativos	730	949	1.116
Ativo Não Circulante	10.147	11.935	10.943
Realizável a Longo Prazo	3.312	4.714	4.071
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.592	1.802	2.169
Depósitos e bloqueios judiciais	1.628	2.456	1.427
Outros Ativos	92	457	475
Investimentos	4	5	5
Imobilizado	5.263	5.509	5.228
Intangível	1.568	1.706	1.638
Balanco Patrimonial	30/6/2008	31/3/2009	30/6/2009
TOTAL DO PASSIVO	16.056	17.709	17.142
Passivo Circulante	4.539	4.499	4.847
Fornecedores	1.409	1.586	1.362
Empréstimos e Financiamentos	540	921	957
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	189	130	125
Tributos a Recolher e Diferidos	1.087	932	1.007
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	270	330	330
Outras Contas a Pagar	1.043	599	1.067
Passivo Não Circulante	5.593	7.045	6.849
Exigível a Longo Prazo	5.593	7.045	6.849
Empréstimos e Financiamentos	3.704	3.983	3.867
Tributos a Recolher e Diferidos	244	457	548
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	706	1.157	933
Autorizações a pagar	184	643	652
Outras Contas a Pagar	755	805	849
Participação Minoritária	(3)	(6)	(3)
Patrimônio Líquido	5.927	6.171	5.449

6.6) 14 BRASIL TELECOM CELULAR – BRT MÓVEL

R\$ Milhões

Demonstração do Resultado do Exercício	2T08	1T09	2T09	1S08	1S09
Receita de Serviço Telefônico Móvel	627,2	610,4	626,0	1.203,9	1.236,4
<i>Assinatura</i>	98,4	105,4	107,6	195,5	213,1
<i>Chamadas originadas</i>	153,3	169,0	164,3	290,9	333,3
<i>Roaming nacional/internacional</i>	6,2	3,1	3,3	9,8	6,4
<i>Remuneração pelo Uso de Rede</i>	272,7	246,7	253,8	534,0	500,5
<i>Dados / Valor Adicionado</i>	37,4	58,3	63,4	75,0	121,6
<i>Material de Revenda (handsets)</i>	59,2	27,8	33,7	98,8	61,4
Receita Operacional Bruta	627,2	610,4	626,0	1.203,9	1.236,4
Impostos e Deduções	(164,4)	(167,3)	(168,8)	(315,1)	(336,1)
Receita Operacional Líquida	462,8	443,1	457,2	888,8	900,3
Custos e Despesas Operacionais	(432,2)	(390,7)	(428,2)	(843,1)	(818,9)
<i>Custo de Serviços Prestados</i>	(88,4)	(92,6)	(94,3)	(180,1)	(186,9)
<i>Custo das Mercadorias Vendidas</i>	(90,0)	(64,3)	(46,1)	(150,7)	(110,4)
<i>Custos de Interconexão</i>	(143,6)	(123,2)	(135,3)	(289,5)	(258,5)
<i>Despesas de Comercialização</i>	(95,9)	(97,4)	(132,8)	(194,7)	(230,1)
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	(17,6)	(16,6)	(24,2)	(36,0)	(40,8)
<i>Outras (Despesas) Receitas, líquidas</i>	3,3	3,3	4,6	7,8	7,8
EBITDA	30,6	52,4	29,0	45,7	81,4
<i>Margem %</i>	6,6%	11,8%	6,3%	5,1%	9,0%
Depreciações e Amortizações	(104,6)	(128,3)	(133,6)	(202,3)	(261,9)
EBIT	(74,0)	(75,9)	(104,6)	(156,6)	(180,4)
Despesas Financeiras	(21,2)	(22,9)	(25,1)	(37,1)	(48,0)
Receitas Financeiras	44,9	46,1	55,1	86,2	101,2
Lucro Antes dos Impostos	(50,3)	(52,6)	(74,5)	(107,6)	(127,2)
Imposto de Renda e Contribuição Social	23,5	16,8	24,4	42,7	41,3
Lucro (Prejuízo) Líquido	(26,9)	(35,8)	(50,1)	(64,9)	(85,9)
<i>Margem %</i>	-5,8%	-8,1%	-11,0%	-7,3%	-9,5%

Balço Patrimonial	30/6/2008	31/3/2009	30/6/2009
TOTAL DO ATIVO	4.507	4.792	4.648
Ativo Circulante	2.009	1.732	1.638
Caixa e equivalentes de caixa	6	25	13
Aplicações Financeiras	1.033	718	622
Contas a Receber	181	192	207
Tributos Diferidos e a Recuperar	168	190	181
Estoques	47	0	47
Outros Ativos	574	607	569
Ativo Não Circulante	2.498	3.060	3.010
Realizável a Longo Prazo	680	1.055	1.081
Tributos Diferidos e a Recuperar	669	737	760
Outros Ativos	12	318	321
Imobilizado	846	1.038	977
Intangível	971	968	952
TOTAL DO PASSIVO	4.507	4.792	4.648
Passivo Circulante	983	720	605
Fornecedores	317	413	301
Empréstimos e Financiamentos	1	26	7
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	10	8	7
Tributos a Recolher e Diferidos	72	84	90
Autorizações a pagar	489	95	96
Outras Contas a Pagar	94	96	103
Passivo Não Circulante	362	1.034	1.054
Exigível a Longo Prazo	362	1.034	1.054
Empréstimos e Financiamentos	119	312	311
Tributos a Recolher e Diferidos	12	17	45
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	17	36	18
Autorizações a pagar	185	643	648
Outras Contas a Pagar	28	26	32
Patrimônio Líquido	3.163	3.038	2.989

INFORMAÇÕES RELEVANTES

I) Instrução CVM nº 358, art. 12: Os acionistas controladores, diretos ou indiretos, e os acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer pessoa natural ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, que atingir participação, direta ou indireta, que corresponda a 5% (cinco por cento) ou mais de espécie ou classe de ações representativas do capital de companhia aberta, deverá comunicar à CVM, e a Companhia de acordo com os termos do artigo.

A Oi orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução CVM 358, porém não se responsabiliza pela divulgação das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

Ações TNL	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	130.611.732	3.036.149	68.504.187	59.071.396
Preferenciais	261.223.463	6.374.295	0	254.849.168
Total	391.835.195	9.410.444	68.504.187	313.920.564

Ações TMAR	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	107.063.093	0	104.227.873	2.835.220
Preferenciais (A)	130.487.295	223.500	104.329.417	25.934.378
Preferenciais (B)	1.063.967	0	6	1.063.961
Total	238.614.355	223.500	208.557.296	29.833.559

Ações BRTP	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	134.031.688	1.480.800	121.545.213	11.005.675
Preferenciais	229.937.525	0	76.645.842	153.291.683
Total	363.969.213	1.480.800	198.191.055	164.297.358

Ações BRTO	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	249.597.049	0	247.948.052	1.648.997
Preferenciais	311.353.240	13.231.556	179.867.686	118.253.998
Total	560.950.289	13.231.556	427.815.738	119.902.995

OBS: Posição acionária em 30/06/2009

II) Este relatório contém projeções e/ou estimativas de futuros eventos. As projeções aqui disponíveis foram reunidas de maneira criteriosa dentro da atual conjuntura, baseadas em trabalhos em andamento e respectivas estimativas. O uso de termos como: "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera" entre outros, objetivam sinalizar possíveis tendências que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, cujos resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. A Oi não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas em função de tais projeções ou estimativas. Como tratam-se de informações não auditadas, as mesmas podem apresentar diferença em relação aos resultados finais.



Oi – Relações com Investidores

Roberto Terziani	55 (21) 3131-1208	rterziani@oi.net.br
Carolina Gava Silveira	55 (21) 3131-1314	ana.silveira@oi.net.br
Flávia Menezes de Oliveira	55 (21) 3131-1332	flavia@oi.net.br

Global Consulting Group

Lucia Domville	1 (646) 284-9416	ldomville@hfgcg.com
----------------	------------------	---------------------
